

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado prestou homenagem em Bissau ao descobridor da Guiné

depondo uma placa de bronze no seu monumento

BISSAU, 3—As 9 horas locais, o sr. presidente da Republica, prestando homenagem a Nuno Tristão, depôs uma placa de bronze no monumento deste glorioso navegador.

A cerimónia associaram-se todas as autoridades civis, religiosas e militares, e enorme multidão. Os nativos, com seus garridos trajes e acompanhados pelos seus régulos, deram uma nota de cor e de grande significado a esta cerimónia, que reuniu todos os povos da Guiné, sem distinção de raças, num momento de inesquecível fervor patriótico, revelador da mais alta consciência nacional.

O chefe do Estado pronunciou o seu discurso:

«Do promontório de Sagres mandava o Infante todos os anos duas caravelas na faina de rumando ao Sul, ir cada vez «mais além».

Gil Eanes dobrara o cabo Bojador em 1434, ficando assim iniciada a rota das descobertas.

Num desses reconhecimentos, Nuno Tristão e os seus companheiros avistam no mês de Junho de 1446 as margens baixas, cobertas de exuberante vegetação, dos rios da Guiné.

Nuno Tristão, que na viagem que antes fizera havia já navegado muito próximo do Cabo

Verde, comandava uma pequena barca tripulada apenas por 24 homens em demanda das terras do Sul, de onde se sabia ser levado o ouro que se negociava nos mercados da Mauritania.

A hostilidade dos indígenas não permitiu que voltasse à pátria: as setas envenenadas dos «guinéus» deram a morte a vinte dos intrépi-

dos mareantes, entre os quais o próprio chefe. Este monumento levantou-o a Província como preito de gratidão ao esforçado marinheiro que primeiro chegou a estas terras ubérrimas, notável feito que representa o início da nossa missão imperial de estender o território nacio-

(Continua na página central)

NOTA SEMANAL

Reforma agrária

Numa nota anterior, tratámos em termos gerais dos defeitos de estrutura agrária característicos dos países atrasados, alguns dos quais se notam também (embora em menor escala) em economias já desenvolvidas. Entre esses defeitos situá-mos os do regime da propriedade—ou seja do modo como está repartida a propriedade rústica—que vimos ser um dos mais significativos e de mais fundos e largos efeitos.

A imperfeita divisão da propriedade evidencia-se no parcelamento excessivo da

exploração agrícola, no predomínio de minifúndios em largas zonas e no do latifúndio em outras regiões. Este facto tem repercussões directas quer nos níveis da produção global e dos rendimentos da terra, quer na situação económica das massas rurais. Sob muitos aspectos, o regime da propriedade limita as possibilidades de ataque às outras facetas do problema geral, como sejam a técnica de exploração do solo, a distribuição do crédito, a organização da venda dos produtos ou o financiamento das obras de defesa e melhoria da terra arável. O regime da propriedade constitui, na verdade, o componente primordial da estrutura agrária.

Nestas condições, torna-se perfeitamente compreensível que os países desejosos de levar a cabo planos de reforma agrária tenham sempre começado por encarar, de forma mais ou menos decidida e decisiva, a questão nevrálgica da redistribuição da propriedade. É claro que as medidas que vão sendo tomadas não podem ser uniformes, por força das circunstâncias parti-

(Continua na 14.ª página)



Esta menina americana, de 8 anos, é uma artista de circo que já conquistou razoável êxito com o «poney» que vemos na imagem. Ei-los posando para a posteridade, na mesma graciosa posição —ambos de pernas cruzadas

Vão reunir-se

na baía de Cascais
21 navios de guerra
franceses e portugueses

Na próxima semana, a baía de Cascais vai registar uma concentração naval luso-francesa de uma amplitude há muitos anos não atingida: quinze navios da Armada francesa e seis da Marinha portuguesa, estarão ali reunidos, ao amanhecer, para darem começo às mais importantes manobras conjuntas entre as duas Armadas até hoje levadas a efeito.

(Continua na página central)

DEZ DIAS NA ALEMANHA — (7)

SOB O SIGNO DE BEETHOVEN

por NORBERTO LOPES



A habitação da família de Beethoven, que deitava para o jardim da casa. A última janela do 2.º andar é a do quarto onde nasceu o famoso compositor

Antes de ser capital da Alemanha Federal, Bonn era a cidade natal de Beethoven. Quando se falava de Bonn, era costume citar o prestígio da sua velha Universidade, que tantos homens ilustres deu à Alemanha; a elegância da sua linda catedral romanica, uma das mais puras da Renânia; a riqueza surpreendente dos seus museus e das suas pinacotecas; a beleza incomparável das margens do Reno e a existência, nos seus arredores, de vastos monumentos, como a igreja dupla de Schwarzhof, com os seus frescos

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Os Americanos reconheceram

a soberania da Alemanha Ocidental
sem consultar previamente

a França e a Grã-Bretanha

Os Americanos tomaram uma iniciativa ousada. No mesmo dia em que o Kremlin, visivelmente apressado, entregou aos representantes das três nações ocidentais uma nota na qual propunha a reunião, em Viena, dos ministros dos Negócios Estrangeiros, o

Alto Comissário americano em Bonn, James Connant, informou o governo federal de que, sem esperar a concordância da França e da Grã-Bretanha, a Secretaria de Estado resolvera en-

(Continua na 14.ª página)

Com o apoio americano

formou-se novo governo em Saigão
sob a presidência de Ngô Dinh Diem

WASHINGTON, 3—Segundo os meios autorizados americanos, considera-se iminente, e como resultado da crise política em Saigão, a formação de um Governo vietnamiano, mais amplo, sob a presidência de Ngô Dinh Diem.

Nas esferas oficiais de Washington, é grande a satisfação pelo «restabelecimento político» operado pelo primeiro ministro do Vietnam do Sul, a quem o Governo de Washington não deixou, um unico instante, de dar o seu apoio durante toda a crise política.

O primeiro relatório do general Lawton Collins, depois que regressou a Saigão, sobre as suas conversações com Dinh Diem, não tinham chegado, a noite passada, a Washington, mas certas indicações providas de Saigão, dão a entender que o presidente do Conselho vietnamiano e o «comité» revolucionário publicarão, em breve, uma lista de novos ministros. O novo gabinete teria uma maior representação, do que o precedente, da opinião publica do Vietnam.

Tanto a Imprensa como a opinião publica americanas não deixam de sublinhar que foi graças ao constante apoio dos Estados Unidos que Dinh Diem pôde vencer a crise e restabelecer, a seu favor, uma situação que, 24 horas antes, parecia bastante comprometida. A propósito, é de lembrar que, no momento em que o general Collins tinha saído de Washington, a semana passada, o Departamento de Estado encarava a possibilidade, sem o querer confessar publicamente, de abandonar Dinh

(Continua na 1.ª página)

VOLTOU-SE UM BARCO e morreram dez pessoas

QUITO (EQUADOR), 3—Dez pessoas, incluindo duas crianças, morreram afogadas, ao voltar-se um barco a motor no qual seguiam em excursão dominical, através do lago San Pablo, próximo de Otavalo, no Norte do Equador.

Salvaram-se outras onze pessoas que seguiam no barco.—(R.).

Sob o signo de Beethoven

(Continuação da página anterior)

admiráveis, que são uma das mais belas criações da arte medieval alemã.

E citava-se, bem entendido, o nome de Beethoven, aureolado de glória universal, que viu a luz do dia numa pobre mansarda da Bonngasse, onde o seu busto, rodeado de coroas de louros, está hoje em adoração permanente para milhares e milhares de fiéis que vão ali em piedosa romagem. Ir a Bonn e não visitar a Casa de Beethoven é o mesmo que ir a Roma e não ver o Papa. Simplesmente, o Papa nem sempre está visível a olhos profanos e na Casa de Beethoven toda a gente pode entrar apenas por um marco, com direito a ser elucidado por um guia atento e minucioso acerca das preciosidades que ali se guardam. Trata-se de uma série de recordações de inestimável valor ligadas à vida do génio que enriqueceu o património cultural da Humanidade e do homem que amou e sofreu como o mais obscuro dos mortais.

Visita ao santuário

Foi neste pequeno jardim cercado de prédios altos e sombrios que ele brincou em criança e de que guardou sempre uma saudosa recordação. Estão diante dos nossos olhos e ao alcance das nossas mãos (é proibido, contudo, tocar nos objectos expostos) os móveis que lhe eram familiares, o órgão onde o pequeno Ludwig fez os seus primeiros exercícios de prelúdios; o piano de cauda que ouviu os primeiros compassos da «Sinfonia Heroica»; o candeeiro de bronze com o «abat-jour» bordado que lhe tamizou a luz durante as noites de insónia; o cadeirão estofado, onde repousava depois de longos passeios pelas margens floridas do velho «Pai Reno»; a bengala de bambu a que se apoiava; a navalha com que fazia a barba; a pena de aço de onde brotaram hinos de alegria, cânticos de glória e melodias de tristeza, e a pena de pato com que traçou as suas últimas palavras; o livro de missa que lhe ouviu as primeiras orações; o monóculo deslizando com que começou a encarar a vida e as lutas graves com que viu aproximar a morte; as cornetas acústicas que foram testemunhas silenciosas do grande drama que lhe torturou a existência, e, finalmente, a máscara mortuária desfigurada pela autópsia que precedeu a moldagem.

Não é sem profunda emoção que entramos na sala dos autógrafos e nos debruçamos sobre os manuscritos da «Pastoral», da «Nona Sinfonia» e da «Sonata ao Luar». Sorrimos diante do anúncio do primeiro concerto em que tomou parte, aos 8 anos de idade. Comovemo-nos diante dos caracóis que mãos piedosas cortaram daquela cabeleira revolta e indomável, onde os cabelos se enleavam como as serpentes de Medusa e que era um espelho da sua alma rebelde e atribulada.

As paredes estão cheias de recordações da sua vida. Os retratos dos seus protectores, dos seus mestres, dos seus amigos, dos seus deuses, dos seus amores. O arquiduque Rodolfo, Schubert, Haydn, Kreutzer, Mozart, Clementi, Eleonore von Breuning, Babette Koch, Julieta Guicciardi, a baronesa Anna von Westerholt.

Beethoven está presente por toda a par-

te, na moradia tranquila da Bonngasse, de que a sua família habitava apenas os três compartimentos que davam para o jardim. Sentimos na atmosfera familiar daquela casinha burguesa a admiração profunda que tinha por seu avô, o desgosto que lhe provocava a conduta irregular do pai, a dor enorme que lhe causou a morte prematura da mãe. Tudo ali nos fala dele, da sua infância quase feliz, do seu génio criador, da sua vida atormentada, das suas amizades, das suas alegrias, das suas tristezas, das suas angústias.

A capital da nova Alemanha

Mas Bonn é hoje a capital da nova Alemanha, o «polo magnético da sua vida política», como dizem os «dépliants» de propaganda turística, uma das fráguas onde se está a forjar o destino da Europa e da qual depende, em grande parte, o futuro do Mundo. É ali que o Governo federal tem a sua sede, que vive o chefe do Estado, que se concentram os edifícios administrativos; que o Bundestag se reúne no seu belo edifício moderno, de linhas elegantes e de tons claros, que se debruça sobre as margens do Reno; que o Corpo Diplomático se instalou, quer em velhas residências senhoriais mobiladas à pressa, quer em alegres palacetes à beira do rio, como a legação de Portugal.

Diversas razões contribuíram para que esta cidade de lindos parques e de residências apalaçadas, onde vêm terminar os seus dias os magnates do Ruhr que se retiraram da actividade industrial, fosse escolhida para capital da nova Alemanha. Em primeiro lugar, Bonn não foi muito atingida pelos bombardeamentos dos Aliados, embora mostre ainda, aqui e acolá, as cicatrizes das suas feridas de guerra. Depois, dava-se a circunstância favorável de existir ali uma série de edifícios que facilmente podiam ser adaptados para a instalação dos serviços públicos.

A vizinhança de Godesberg, estância termal que dispõe de grandes hotéis, onde se podem alojar centenas de pessoas, contribuiu também para que a escolha recaísse em Bonn. Enquanto que Hamburgo não se interessou por obter o maior grau da hierarquia administrativa, pois convém-lhe mais a sua situação de cidade livre, com tradições e prerrogativas especiais, Francfort chegou a apresentar a sua candidatura, que foi posta de lado em razão das dificuldades que teriam surgido para instalar a máquina administrativa numa cidade em grande parte destruída, onde a vida se tornava difícil e a reconstrução mobilizava todas as energias.

A circunstância de o chanceler Adenauer residir perto de Bonn não teria deixado de contribuir também, embora em menor escala, para a escolha que se fez. O caso é que, de um dia para o outro, o nome da pequena cidade renana, até ali conhecido apenas dos turistas que fazem o itinerário romântico do Reno, ecoou na Imprensa mundial e adquiriu uma celebridade com que, certamente, nunca sonhara.

Bonn, no entanto, não perdeu a cabeça com o novo título de glória que veio florir o seu brasão. Continua a ser a mesma



A sala das sessões do Bundestag durante um dos últimos debates políticos que ali se travaram

cidadezinha pacata de província, com as suas ruas estreitas, os seus hábitos simples, os seus costumes puritanos e o seu velho mercado de toldos coloridos, onde se encontra de tudo, desde as laranjas de Valência aos ananases dos Açores.

É certo que a vida da cidade se animou, mas os hábitos provincianos da população não se alteraram. Pode dizer-se que os funcionários, os diplomatas, os parlamentares que acorrem a Bonn fazem vida à parte e não se confundem com o indígena. Vivem noutro mundo, que tem até uma expressão arquitectónica diferente, entre a Chancelaria, os ministérios e o Bundestag.

Do Reichstag ao Bundestag

Uma visita ao Bundestag, que simboliza a nova Alemanha, assim como as ruínas trágicas do Reichstag simbolizam a antiga, não deixa de nos esclarecer algumas dúvidas e de nos elucidar sobre certos aspectos da política alemã. Como nos teatros e nos cinemas, às sessões do Parlamento não podem assistir menores de 17 anos. Entende-se, por esta restrição, que a política não é «clima» que convenha aos adolescentes.

As votações fazem-se por um sistema original, aliás seguido tradicionalmente no Parlamento alemão, denominado o «salto do carneiro». Para contar o rebanho («honny soit qui mal y pense») os pastores costumam encerrar ovelhas e carneiros, obrigando-os a saltar um de cada vez por uma abertura estreita aberta no redil. A contagem de votos, salvo o devido respeito, faz-se por um processo idêntico no Bundestag, onde, na altura da votação, os deputados saem da sala, entrando depois por três portas diferentes, consoante a maneira como querem votar: a porta do sim, a porta do não e a porta das abstenções.

O último debate sobre os acordos de Paris prolongou-se durante quatro dias e foi integralmente transmitido pela televisão e pela rádio. Em qualquer cidade, em qualquer café, em qualquer hotel, em

qualquer casa particular, onde houvesse um posto de televisão e um aparelho de rádio, podiam-se acompanhar os debates, como se os espectadores e os ouvintes estivessem presentes à sessão.

Ao contemplar a grande águia alemã que domina a sala das sessões com as suas largas asas adejantes, não podemos deixar de pensar um pouco no passado recente e no próximo futuro. Que surpresas nos reserva a nova face da Alemanha, que para muitos continua a mostrar o sorriso enigmático da eslinga?

Abrem-se em Bonn as portas de ouro que conduzem ao doce país do Romantismo. Mas abrem-se também as portas de bronze que conduzem ao «Walhall», onde os heróis ressuscitam ao provar o hidromel servido pelas walkírias.

Qual dos caminhos escolherá a nova Alemanha?

NORBERTO LOPES

STATE EXPRESS 555

CIGARROS INGLÊSES DA MAISELEVADA CATEGORIA MUNDIAL

Agente Importador: TABACARIA INGLESA
Praça Duque da Terceira, 18, LISBOA

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Produtos V. A. P. Portugal

O único preparado que realiza a máxima beleza, dando à pele o raro encanto da mocidade. A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias.

Deposítários gerais: VENTURA D'ALMEIDA, & PENA — Rua do Guarda-mór, 20, 3.º, E — Lisboa — Telefone 664972

Enviamos encomendas pelo correio à cobrança. Remetemos amostras contra 5550 em selos de correio.



BAR - EXPRESSO TERMINUS

AMANHÃ:

DOBRADA A MODA DO PORTO

PATO COM ARROZ NO FORNO

RESERVE A SUA MESA

R. 1. de Dezembro, 67 — Tel. 24597



LYCÉE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

Av. de Duarte Pacheco Telefones 58101-2-3

Jardin d'enfants — Secções primária e liceal francesas — Secções primária e liceal portuguesas

3.º CICLO COM TODAS AS SECÇÕES

AVISO ÚNICO

A Direcção informa que as inscrições de novos alunos estão abertas a partir desta data e até ao dia 20 do corrente, das 9 h. e 30 às 12 h. e das 15 h. às 17 horas.

N. B. — As famílias interessadas devem informar-se na Secretaria do Liceu dos documentos a fornecer, tanto para as inscrições oficiais como para a constituição do processo do aluno.

Tagide (Espectáculo sem classificação especial)

Hoje e todas as noites

FERNANDO GIL e o seu Ballet Folclórico

Primeira bailarina MARIA CLARA

★

Dia 6

FREDERICA

A criadora da versão francesa de «Uma Casa Portuguesa»

Permuta de estudantes franceses e portugueses

A Faculdade de Letras da Universidade de Bordeaux, tal como o faz todos os anos, vai organizar estadias em Portugal para estudantes franceses e, em França, para estudantes portugueses durante as férias grandes de Julho, Agosto e Setembro. Assim dispõem os estudantes portugueses de duas possibilidades para aperfeiçoar o seu conhecimento da língua e cultura francesas, dando também igual oportunidade aos estudantes franceses para um melhor e mais prático conhecimento da língua e cultura portuguesas. Esta permuta pode efectuar-se, por intermédio de famílias portuguesas que desejem e possam acolher durante quatro a oito semanas um ou uma estudante da Secção de Estudos Portugueses, com um ou dois anos de prática da língua portuguesa e recomendável igualmente pelas suas qualidades intelectuais e morais.

Assim, já durante o Verão de 1952 catorze jovens franceses estadiaram em Portugal entre famílias de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Sintra e Covilhã, aproveitando a sua permanência para facultar o exercício do seu idioma a jovens portugueses alunos dos liceus, colégios ou universidades.

Este sistema, divulgado e encarecido pela Imprensa, rádio, Institutos Franceses de Lisboa, Porto e Coimbra e pela Alliance Française, deu os melhores resultados. As famílias portuguesas ofereceram a hospedagem e algumas, até, a viagem de regresso aos estudantes franceses, compensada por estes com lições práticas de francês, como se disse. Muitas dessas famílias convidaram os seus hóspedes franceses a voltar em 1953.

Para o presente ano podem, pois, os Portugueses interessados dirigir-se, ao dr. Jorge de Borja Araújo Freitas, Avenida Guerra Junqueiro, 20, 5.º, Dt.ª Lisboa, telefone 775739, ou ao dr. Coimbra Martins, leitor na Universidade de Montpellier, Telefone 55273, em Lisboa.

Os estudantes portugueses interessados podem frequentar os Cursos de Língua e Cultura Francesas, organizados pela Universidade de Bordeaux, entre 20 de Julho e 30 de Agosto, em Pau, nos Baixos Pireneus, devendo dirigir-se a M. Pierre Dudouit administrador des Cours de Vacances, 18 rue Samonzet—PAU—Basses Pyrénées—France.

Festa Nacional da Polónia

A exemplo dos anos anteriores, a colónia polaca de Lisboa comemorou hoje a Constituição de 1791 com uma missa so.ene na igreja de S. Pedro de Alcântara. A cerimónia começou às 11 horas, vendo-se junto ao altar a antiga bandeira da Polónia. Foi celebrante o padre Spanistas Loubasa, capelão daquela colónia, que ao Evangelho proferiu uma alocução patriótica. Entre a assistência, muitas senhoras e o antigo encarregado de Negócios da Polónia em Lisboa.

Quer ESCANHOAR-SE bem, agradavelmente?

Experimente esta nova fórmula
de espuma de creme

Um ingrediente extraordinariamente penetrante amacia as barbas mais rijas e protege as peles sensíveis.

Escanhoar-se com suavidade e limpeza, com a maravilhosa vantagem de não sentir a pele irritada pela lâmina, consegue-o com este novo creme para a barba.

Primeiro, porque actualmente a nova fórmula de grande poder de penetração do Creme de Luxo Williams torna a água (mais molhada), amacia as barbas mais rijas, permitindo barbear melhor e com mais asseio, sem a desagradável irritação causada pela lâmina.

Segundo, porque o novo Creme de Luxo Williams contém Extracto de Lanolina que protege e amacia as caras sensíveis ao barbear diário, e evita que a pele seque e esfale. É mais um excelente produto Williams. Não deixe de o comprar hoje mesmo.

Williams

CREME DE LUXO PARA BARBEAR

As «bodas de d'amante» do Orfeão de Coimbra

Do sr. dr. António Joyce recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Meu querido Joaquim Manso: O numero do «Diário de Lisboa» de 28 do passado mês de Abril, muito carinhosamente, publicou algumas palavras nossas a propósito da celebração das «Bodas de Diamante» do Orfeão Académico de Coimbra.

Por diabrura lamentável—embora de frequente ocorrência nas vicissitudes jornalísticas—foi suprimido um nome, aliás citado pelo autor, de entre as individualidades que, baseando-se na estrutura ou no espírito da canção popular, abriram «clarões magníficos no horizonte nacionalista».

Esse nome era exactamente o do musicólogo que com mais dignificante sentido patriótico e cultural, com maior abnegação, saber e critério, se tem devotado à causa da divulgação e reabilitação do nosso folclore — Fernando Lopes Graça.

Esquecer o «Bartok português» teria sido—além de absurdo—pecado imperdoável, em que, positivamente, não incorremos.

Muito grato lhe ficará, pois, pela publicação deste esclarecimento o muito admirador e amigo.—A. Joyce».

Vida artistica

Prémios «Silva Porto» e «Soares dos Reis»

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, reuniram-se os juris para atribuição dos prémios «Silva Porto» e «Soares dos Reis», instituídos pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

Os prémios «Silva Porto», foram atribuídos, respectivamente, primeiro ao pintor João Pedro da Veiga, e o segundo ao pintor Raimundo Machado da Luz; e os prémios «Soares dos Reis», o primeiro a Vasco Pereira da Conceição e o segundo ao escultor Gustavo Bastos.

Trabalhos para o Santuário de Nossa Senhora de Fátima

Amanhã, às 16 horas, será inaugurada, nas salas do Palácio Foz, a exposição de «maquetes», desenhos e alguns painéis de cerâmica, policromados, destinados ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, executados pelo notável pintor mestre Lino António, com a colaboração dos distintos artistas Manuel Cargaleiro e Querubim Lapa, e de alunos da Escola de Artes Decorativas António Arroio.

«Salão da Primavera»

Encerra-se, depois de amanhã a exposição oficial «Salão da Primavera», que tão assinalado êxito alcançou este ano. Na tarde de encerramento, um terceto dirigido por Armando Gomes, dará um pequeno concerto.

Homenagem a José Malhoa

Comemorando a passagem do 1.º centenário do nascimento de José Malhoa, uma comissão de Figueiró dos Vinhos, de colaboração com a Sociedade Nacional de Belas-Artes, vai aqui promover, depois de amanhã, às 21 e 30, uma sessão de homenagem ao insigne artista. Também, nas Caldas da Rainha, para celebrar a mesma data, será inaugurada a Exposição Nacional do Centenário de José Malhoa.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Endereçou-nos as suas saudações, em cumprimento de um voto aprovado em assembleia geral, a Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, reconhecida pela colaboração que o nosso jornal sempre lhe tem prestado.

—O Grémio Português de Fotografia endereçou-nos agradecimentos, ao encerrar a sua exposição de fotografias, a que o nosso jornal deu a sua colaboração desinteressada.

—A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde) teve a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa» o interesse que mereceram ao nosso jornal as comemorações das bodas de diamante daquela instituição.

Dentes postiços

DENTOFIX dá-lhes firmeza

DENTOFIX forma uma almofada agradável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

utilize
os
serviços
turísticos
da

TAP

POUPANDO EM CADA
VIAGEM SIMPLES

PARA

PARIS

MAIS DE

500\$00

PARA

LONDRES

MAIS DE

650\$00

EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS

TERÇAS E SEXTAS

LONDRES

QUARTAS E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TAP

na R. Braamcamp, 2

Telefone 59101 (10 linhas)

DISPEPSIA?



As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS

RENNIE

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

Quinta-feira, dia 5, às 21,15 horas

1.ª recita do triptico
de G. Puccini

IL TABARRO
SOROR ANGELICA
GIANNI SCHICCHI

com Clara Petrella, Magda Olivero, Marcella Pobbe, Angelo Lo Forese, Alvinio Misciano, Tito Gobbi, Sesto Bruscantini e outros

Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis

Domingo, dia 8, às 16,30 horas — Tarde Cultural com a ultima recita do triptico de G. Puccini

IL TABARRO — SOROR ANGELICA — GIANNI SCHICCHI

Quarta-feira, dia 11, às 21,45 horas — Concerto Extraordinário com a colaboração de artistas italianos da Companhia de Opera

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

Restaurante Maioral

CALDEIRADA A' RIBATEJANA
Especialidade do Maioral

Telefone 150 — Vila Franca de Xira

Leiam o jornal humorístico

fixe



PARA OS CUIDADOS DA BOCA E BELEZA DOS DENTES

2ª SEMANA

DUM GRANDE EXITO NO **ALVALADE**

TRÊS CRIMES

COM
ORSON WELLES

«E' dos melhores filmes que, no seu género, têm aparecido nas telas portuguesas...». ...«Devemos dizer a fechar estas fugidias notas impressivas que se está em frente de um grande espectáculo de cinema...»—Assim se referiu a este filme o ilustre crítico do «Diário Popular».

ARGUMENTO EXTRAÍDO DE OBRAS DE SOMERSET MAUGHAM, BRETT HALLIDAY
E RODERICK WILKINSON

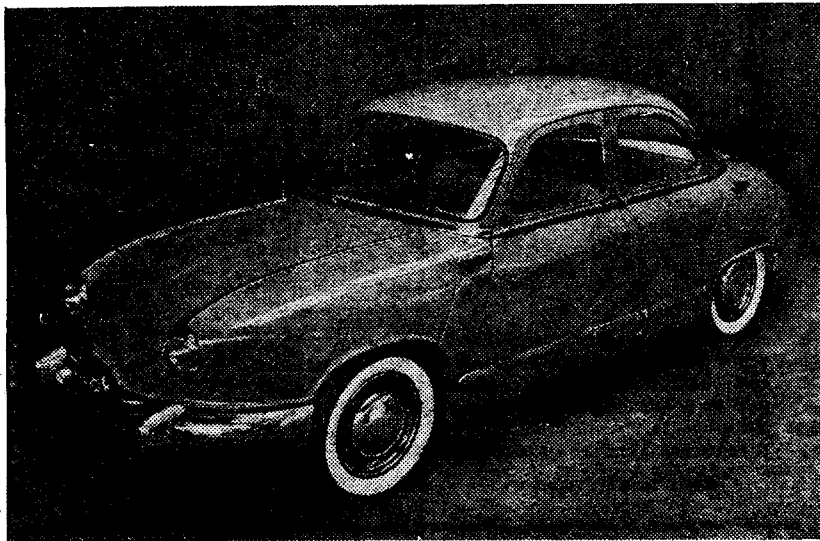
DISTR. DISTRIBUIDORES REUNIDOS

(ADULTOS)



Se vai hoje ao Cinema
veja antes em exposição
o novo

Panhard



AV. ANT.º AUG.º AGUIAR, 25 B/C

ACONTECIMENTO
MAXIMO DA
ACTUALIDADE

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140—ADULTOS

O MELHOR
CARTAZ
DE LISBOA

THE LOWEL'S

A fantasia acrobática da maior
EMOÇÃO ESPECTACULAR

GABI and LOUIS

os reis da gargalhada e da alegria
EM MOMENTOS ORIGINAIS

A' FRENTE DE UM FORMIDAVEL ELENCO DE OURO!!

MARGANDO UM ESPECTACULO DE CATEGORIA INTERNACIONAL
ORQUESTRA TROPICAL BOYS e seu cantor ALF. LOPES

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA NO RESTAURANTE TIPOCO

ANIMADAS PELA FAMOSA ORQUESTRA PORTUGUESA



Esta semana estreia em récita extraordinária

YERMA

Tragédia da mulher sem filhos
de

GARCIA LORCA

Elenco: Maria Lalande, Augusto Figueiredo, Luisa Neto, Brunilde Judice, Joaquim Rosa, Mariana Vilar, Maria Albergaria, Constança Navarro, Elvira Pais, Fernanda Montemor, Bernardete Pessanha, Cecília Guimarães, Alina Vaz, Josefina Silva, Julio Ferrari e Francis Graça.
Para a direcção deste espectáculo da obra mais importante de teatro moderno reuniram-se os seguintes artistas: Samwell Dinis, Francis Graça, Duarte Costa, José Barbosa, Otelo Azinhais, Azinhal Abelho e Orlando Vitorino.

ADULTOS — SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO
A Bilheteira está aberta das 13 às 20 h. — Telef. 20.000

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «O GRANDE CIRCO» — SÃO LUIS

SÃO LUIZ

TEL. 27172

(13 anos)

com Pat O'Brien, Mike Spillane e Marian Carr

A's 21,30, estreia do filme
de emoção constante

O GRANDE CIRCO

Um espectáculo em mara-
vilhoso Cinemascope,

EDEN

TEL. 20768

(Maiores 18 anos)

A ingénua que primeiro tomou de assalto a
casa dele para depois lhe prender o coração

15,30 - 18,30 e 21,30
3.ª semana da maravi-
lhosa comédia

JULIETA

c/ Dany Robin e Jean
Marais

MONUMENTAL

TEL. 55131

(Maiores 13 anos)

Um centurião que salvou um trono, conquistou
o coração de uma princesa e venceu um terri-
vel rei bárbaro!

A's 21,30 h.
2.ª semana de exibição
do gigantesco filme

O SINAL

DO PAGÃO

CINEMASCOPE

cor por Technicolor

SÃO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18-15 - 21,30
A desopilante comédia
em technicolor

LUA DE MEL

AGITADA

e o Doc. da chegada do
Presidente do Brasil

(Maiores de 13 anos)

IMPERIO

PLATEIA 55134

BALCÕES 55135

A's 21,30 (Adultos)

a reportagem da visita de sua Ex.ª o presidente
do Brasil.

Vittorio de Sica, Nadia
Gray, Aldo Fabrizi, Mi-
riam Bru, Xenia Valderi
e Maurice Chevalier

CEM ANOS

DE AMOR

Em complemento:
a visita de sua Ex.ª o presidente
do Brasil.

TERRASSE

TEL. 20917

A's 21,15 — (13 anos)

MASSACRE

Bem vindo, Mr. Marshall

RESTELO

TEL. 638375

A ESPADA E A MULHER
Amanhã: Ali-Babá e os 40 ladrões (13 anos)

A's 21,15 — (13 anos)

Gina Lollobrigida e Errol
Flynn na sensacional su-
perprodução em technicolor

TIVOLI

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde

(a pr. red.)

e 9.30 da noite

A comédia universalmente
triumfante

**AS FILHAS DO SR.
HOBSON**

com Charles Laughton
(Para 13 anos)

POLITEAMA

TEL. 26305

(Maiores 13 anos)

A's 15 - 18,15 e 21,30
5.ª semana e ultima

O êxito máximo do
cinemascope

O EGIPCIO

(col.) com Edmund Pur-
don, Jean Simmons, Vic-
tor Mature

CONDES

TEL. 22523

(13 anos)

No prog.: o maravilhoso doc. col.:
«O TORNEIO DAS ROSAS», em cinemascope

A's 15,15 - 18,15 - 21,30:
O mais estrondoso êxito
de gargalhada

CANTINFLAS

A LA MINUTA

com o impagável cómico

MARIO MORENO

ALVALADE

TEL. 763080

(Para adultos)

A's 15,30 e 21,30:
2.ª semana triunfal

TRÊS CRIMES

3 histórias inspiradas em

obras de Somerset Mau-
gham, Halliday e Wilkin-
son

**ODEON
PALACIO**

HOJE A' NOITE

(Para adultos)

Emp. Vicente Alcantara
O emocionante drama

A CANÇÃO

DA MEIA NOITE

com Arturo de Cordova

Elsa Aguirre e Marga
Lopez

CAPTULO

TEL. 27493

Do fundo de mares desconhecidos surge um
ser espantoso que espalha o terror no Mundo

Richard Carlson - Julia Adams

15,30 - 21,30—(18 anos)

Triunfal, a estreia de

ontem

O MONSTRO DA

LAGOA NEGRA

O expresso de Pequim

SEDE DE VINGANÇA

A's 21,15 — (13 anos)

Uma garota endiabrada

CAPRICHOS ESPANHOL

TEL. 48560

NO MARIA VITORIA

EM 2 SESSÕES—A'S 21 e 23 h.
A NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR

MIRITA CASIMIRO

Apresenta na sua ultima semana de representações e de enchenes o seu maior êxito

O João Ninguém

com ELVIRA VELEZ

UM ESPECTACULO
QUE
DIVERTE,
EMOCIONA
E FAZ

RIR!

PARA MAIO-
RES DE
13
ANOS



A SEGUIR! O 1.º ORIGINAL
DESTA TEMPORADA

«ISAURA»
DE ROMEU CORREIA



LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Telet. 32889

HOJE (até de madrugada)
Continuação dos concursos
«Rainha das Cantadeiras e
Ases do Fado». Organiza-
ção do jornal «A Voz de
Portugal» com a ultima

Alcida Rodrigues meia-final e os seguintes
concorrentes: Deolinda Go-
mes, Idalina Rosa, Hortense Dias, Carlos Pi-
res e Fernando Mauricio. No programa cantam
os populares artistas: BEATRIZ FRAGOSO,
Alcida Rodrigues, Angela Nunes Jorge Silva
e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE
Acompanhamentos António Couto, Pedro Leal,
Alexandre Cruz e Agostinho Dias. (Para adul-
tos).

SEXTA-FEIRA, 6

Espectáculo do poeta

JOÃO LINHARES BARBOSA com

AMALIA

á frente duma grandiosa parada de artistas

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça
em 3 actos de Alejandro Casona, na ver-
são portuguesa de Manuel Telles

A TERCEIRA PALAVRA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço,
Helena Félix e Rogério Paulo, nos prin-
cipais papéis. PARA ADULTOS

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

SÃO LUIS

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA
DO FILME DE AMOR E
DE INTENSAS EMOÇÕES



REAL. DE
J. Edward Grant

O GRANDE CIRCO (RING OF FEAR)

EM WARNERCOLOR

CLYDE
BEATTY,
MARION
KARR,
PAT O'BRIEN
e o escritor
MICKEY SPILLANE

CINEMASCOPE

UM PESADO VEU DE MISTÉRIO ENVOLVE O ESPECTÁCULO DE
UM CIRCO DE TRÊS PISTAS, ONDE HOMENS E FERAS PRESSEN-
TEM UMA AMEAÇA PRESTES A DESENCADear-SE...

13 ANOS

2.ª SEMANA

— NO —

MONUMENTAL

O ESPECTÁCULO GRANDIOSO E EMOCIONANTE QUE
CONQUISTOU O PÚBLICO

Sinal do Pagão

Um exclusivo DOPERFILME

JEFF CHANDLER · JACK PALANCE

LUDMILLA TCHERINA · RITA GAM

CINEMASCOPE



O REI BARBARO QUE SONHO
COM A DERROGADA DO IMPÉRIO
ROMANO

UM ROMANCE DE AMOR UNE UM
AVENTUREIRO E UMA FORMOSA
PRINCESA

Para 13 anos

Technicolor

MONUMENTAL

A's 21.45 (ADULTOS)

O GRANDE ÊXITO TEATRAL
DE LISBOA

AMALIA-ASSIS

na obra consagrada de JULIO DANTAS

A SEVERA

com SANTOS CARVALHO
PAULO RENATO

e MADALENA

A' FRENTE DE UM GRANDIOSO ELENCO

BREVEMENTE NO MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta

* UM SUPER ELENCO *

LAURA ALVES * JOÃO VILLARET

na peça de RAMADA CURTO

SUA ALTEZA

com

MARIA PAULA — JOSÉ GAMBOA

e a colaboração especial de

TOMAZ ALCAIDE

A' FRENTE DE UMA GRANDIOSA COMPANHIA

(ADULTOS)

Encenação de FRANCISCO RIBEIRO



EMPRESA
VASCO MORGADO
subsidiada pelo
Fundo de Teatro

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O elenco do Teatro do Povo, que ontem começou a ensaiar o repertório da sua próxima temporada, compõe-se dos seguintes artistas: Maria José Gina Santos, Lily Neves, Ligia Telles, Ribeirinho, Paulo Renato, Fernando Gusmão, Curado Ribeiro, Costa Ferreira, Carlos Duarte, Carlos Wallenstein e Armando Cortês.

— A companhia argentina Célia Queirós-Jorge Lanza embarcou em Buenos Aires, com destino a Lisboa, estreando-se no dia 20, no Teatro Variedades.

— A artista Michele Richar assinou novo contrato com o empresário Vasco Morgado, para a sua participação na revista «Melodias de Lisboa».

— Depois de terem percorrido o Sul de Angola, regressaram a Luanda os componentes do conjunto «Artistas Unidos», de que fazem parte os artistas Cremilda Torres e Rui Metelo.

— Segue amanhã para bordo do vapor «Uige» todo o material de cena da companhia de comédias Vasco Santana, que vai efectuar uma larga digressão pelo Ultramar, com estreia em Luanda.

— Por no final do corrente mês ter de regressar a Espanha, não pode tomar parte no desempenho da comédia «O Tio Valente», para que tinha recebido convite, a actriz Isabel de Castro.

— No Coliseu, realizou-se ontem o primeiro ensaio da revista «Cidade Maravilhosa», com cenários e guarda-roupa.

Opera em S. Carlos

Magda Olivero interpretará «Soror Angelica», de Puccini

O publico lisboeta vai finalmente ouvir pela primeira vez uma das ultimas obras de Puccini, que se estreou no «Metropolitano», de Nova-York, e na qual o grande compositor nos dá umas das mais eloquentes demonstrações de beleza melódica e harmónica da sua musica. A ópera intitula-se «Soror Angelica» e a acção decorre num convento. Em vez do dramatismo forte e horrível da «Tosca», esta obra-prima distingue-se pela comecção intensa que provoca no ouvinte. A musica, que vale por si própria, e quase podia prescindir da cena, atinge sublimidade de expressão que perfeita e modeladamente se identifica com a natureza do assunto.

Para o desempenho de «Soror Angelica» foi contratada Magda Olivero, artista que se distingue sobretudo pela fina musicalidade da sua arte e pela distinção da sua presença em cena. Qualidades estas, entre muitas outras, que há muito a consagraram como uma das maiores artistas do nosso tempo. «Soror Angelica» é a segunda das três óperas em um acto, de Puccini, que vão subir à cena na próxima quinta-feira. As duas restantes são «Il Tabarro» e «Gianni Schicchi» (uma farsa bem humorada que tem sido apontada como digna sucessora do «Falstaff» de Verdi).

A Emissora Nacional transmite amanhã, ás 21 e 15, alguns fragmentos e notas explicativas acerca do «Trifunco» de Puccini no habitual programa consagrado á temporada de ópera em S. Carlos.

Primeiras exhibições

«A Selva», no Olímpia

Pela selva indiana, em busca dos elefantes, aventuram-se audazes exploradores que ali encontram vestígios de outros que os precederam e dos quais há um sobrevivente. Acontecem depois coisas estranhas que constituem a intriga do filme que William Berke realizou de modo a interessar pelo mistério. No elenco bons elementos, como Rod Cameron, Cesar Romero, e Marie Windsor, e no programa figura ainda outro filme, «Vale das Águias», com a bela Nadia Gray que conhecemos pessoalmente na sua recente visita. — Visor 60.

«As filhas do sr. Hobson», no Tivoli

David Lean dá neste filme, em limpa água, e com tons bem humorados, a história de uma família e do seu chefe. Este é representado por um grande actor, Charles Lawton, bem acompanhado por Brenda de Bansi e John Nels. Tudo é contado com inteligência e com certa intenção, constituindo realmente exemplar espectáculo, acompanhado no programa por um documentário de quadros de Van Gogh. Os espectadores inteligentes devem ter apreciado este filme, o de fundo, que não o complementar, empasteladas as cores, sobretudo nas ampliações. — Visor 61.

Cinema cultural

O Clube de Campismo de Lisboa, promove hoje, ás 21 horas, uma sessão cultural de cinema com filmes gentilmente cedidos pela Direcção-Geral do Turismo Francês.

SALÃO RIALTO CAFE

PARA ADULTOS

RUA CONDE REDONDO, 6

Hoje: NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL



António Silva



Irene Isidro



Salvador



Joana d'Arc



Teresa Gomes



Barroso Lopes

COLISEU

BREVEMENTE

SALVADOR

APRESENTA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

2 COMPANHIAS DE REVISTA
COM UM TOTAL DE 100 FIGURAS

NUM ESPECTÁCULO DE CATEGORIA EXCEPCIONAL
COM O MAIOR E MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!

A SUPER-REVISTA-FANTASIA



EM VIRTUDE DOS GRANDES ENCARGOS DA JUNÇÃO DE 2
COMPANHIAS DE REVISTA E DA EXTRAORDINÁRIA
MONTAGEM

«A CIDADE MARAVILHOSA»

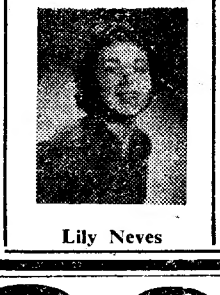
SERÁ APRESENTADA EM 2 SESSÕES, AS 20.30 E 22.45



Fernanda Baptista



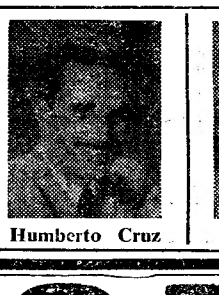
Emilio Correia



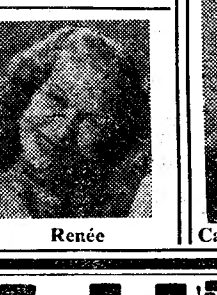
Lily Neves



Elisa Guisette



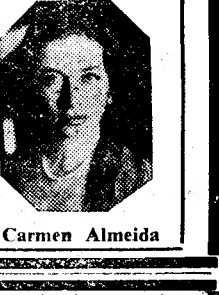
Humberto Cruz



Renée



Cacilda Albuquerque



Carmen Almeida



Humberto Madeira



Anita Guerreiro



Carminda Pereira

COLISEU

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

A GRANDE ORQUESTRA FILARMÓNICA DE VIENA

Amanhã, quarta-feira, no Coliseu, num único concerto
PARA QUE TODO O PUBLICO POSSA OUVIR

O publico de Lisboa que tantos e tantos momentos de emoção tem recebido da Empresa do Coliseu, vai amanhã, mercê dos esforços e do sentido cultural e artístico daquela Empresa, sempre disposta mesmo com sacrificios económicos insuperáveis, a servi-lo e a dar-lhe espectáculos de categoria internacional, assistir a mais um desses momentos inolvidáveis de arte. A Grande Orquestra Filarmónica de Viena, a maior e mais categorizada orquestra do Mundo, dará um unico concerto, com um programa inteiramente diferente de todos os que se ouviram em Lisboa.

115 Professores, dos mais extraordinários musicos do momento, sob a superior regência do insigne maestro Dr. Karl Boehm, executarão, com a mestria e a segurança que todo o Mundo admira, as obras mais notáveis dos imortais génios da musica, num apoteótico festival artístico musical de rara beleza, que ficará gravado a letras de ouro nas páginas da história da musica e nos anais gloriosos da Empresa do Coliseu.

Programa: I Parte: «IV Sinfonia», de Beethoven e «Sinfonia incompleta», de Schubert.
II Parte: «Mestres cantores», de Wagner; «Danubio Azul», «Pizzicato» (Polka), «Rosas do Sul» e «Radetzky Marcha», de J. Strauss. Bilhetes á venda.

COLARES

Adega Regional
Chão Rijo

EM GARRAFÕES

Deposítários
BACCHUS, LD.

R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086



HOJE — No «Wonder-Bar»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista Andrade Santos

Consumo minimo. 40\$00. (Para adultos)
SABADO, 7

ESTREIA do novo programa de atracções internacionais

LEIAM O «SEMPRE FIXE»



AMANHÃ
no
ODEON
e
PALACIO
NOVAMENTE
A ARTISTA QUERIDA
CARMEN SEVILLA
VOLTA A CANTAR E ENCANTAR
NO FILME QUE VAI
ENTUSIASMAR PELO PITORESCO

CIGANA DOS MEUS AMORES

Para 13 anos

Causa profundas preocupações em França

o apoio americano ao Governo de Ngô Dinh Diem

(Continuação da 1.ª página)

Diem para se aproximar do ponto de vista francês.

Segundo as previsões, nos meios americanos, a constituição do novo Governo seria imediatamente seguida de medidas internas destinadas a restabelecer a ordem e a segurança, e a reforçar a posição do Vietnam do Sul para encetar contactos pré-eleitorais com os representantes de Ho Chi Minh. As preferências americanas parecem ir para a formação de uma assembleia nomeada pelo Governo, que seria encarregada de redigir uma nova Constituição sobre a qual o povo vietnamita seria chamado a pronunciar-se por meio de um referendo.

Por outro lado, nos meios oficiais e na imprensa, critica-se asperamente a França. Ninguem deixa de avaliar as profundas divergências entre os dois países, quanto ao Vietnam, que são tanto mais para deplorar quanto é certo que a cooperação franco-americana é indispensável à estabilização da situação.

Observadores diplomáticos atentos à contraversia que se trava atrás dos bastidores não vislumbram, actualmente, nada que ofereça esperança definida de solução das divergências entre as duas nações. Porém, John Foster Dulles, secretário de Estado, tentará sanar a discordância, quando for a Paris, na próxima semana, para a reunião do Conselho Ministerial do Tratado do Atlântico Norte — segundo se afirma.

Espera-se que peça à França para dar a Diem apoio moral e físico, se ele conseguir restabelecer a ordem na sua capital esfacelada pela luta, onde uma Junta Revolucionária reivindicava, agora, o Poder.

Henry Suydam, informador do Departamento de Estado, reafirmou, ontem, o apoio dos Estados Unidos a Diem, como chefe do Governo legal. Omittiu uma declaração anterior de apoio a Bao Dai, o chefe de Estado ausente.

A opinião francesa, que se julga ter sido manifestada, é que os Estados Unidos estão a pedir à França para auxiliar e manter no poder um chefe antifrancês, Diem, que tornará a situação tão difícil quanto possível para a França em negociações e relações futuras. Funcionários franceses argumentam, também, que o primeiro-ministro católico representa apenas uma pequena fracção. — (F. P. e R.).

Apoio decidido de Washington a Ngô Dinh Diem

WASHINGTON, 3—Afirmou-se, aqui, hoje, que o Departamento de Estado decidiu lançar todo o seu peso a favor do primeiro-ministro do Sul do Vietnam, Ngô Dinh Diem. As notícias dizem que o êxito de Diem na luta dos últimos dias convencerá o Departamento de Estado de que era ele o homem a apoiar.

Assevera-se que foram enviadas novas instruções nesse sentido ao general Lawton Collins, enviado especial do presidente Eisenhower, quando ele estava em viagem de Washington para Saigão. Diz-se, também, que os Estados Unidos pediram à França e a Bao Dai para alterarem a sua atitude e apoiarem Diem até à última. — (R.).

O chefe do Governo anuncia a reunião de um congresso nacional

SAIGÃO, 3—O presidente Ngô Dinh Diem convidou, esta manhã, os representantes dos conselhos municipais e provinciais, e dos partidos políticos, a reunirem-se, amanhã, em Saigão, para darem a conhecer a sua opinião sobre a situação política e, especialmente, sobre a acção adoptada, no sábado, pelas forças revolucionárias democráticas. Esta moção pronuncia a destituição do imperador Bao Dai e a dissolução do Governo de Dinh Diem, a partir do dia 30 de Abril, e encarrega Dinh Diem de constituir um Governo nacional provisório, o qual terá, por missão, reprimir a rebelião e restabelecer a ordem e a segurança, readquirir, integralmente, a independência do país, reclamar a retirada do corpo expedicionário francês, e instituir, de urgência, uma assembleia nacional eleita.

«Vou abrir uma consulta, o mais ampla possível, e diferente de tudo o que tem sido organizado até hoje», afirmou Diem, num discurso radiodifundido, anunciando a «reunião de um congresso nacional, em 5 do corrente, na capital vietnamita». Acrescentou:

«Há que pôr de lado os antigos métodos de trabalho que afastavam o povo dos negócios públicos. Agora, é preciso dar à população o direito de expor as suas aspirações. Só a vontade do povo decidirá da sorte do Estado».

Explicou que cada província enviará ao congresso de 5 de Maio uma delegação composta

NOTÍCIAS DE POMBAL

POMBAL, 20 — O sr. subsecretário de Estado da Assistência autorizou a concessão de um subsídio de 10 mil escudos à Sopa dos Pobres deste concelho e 2.500 escudos à Obra do Natal dos Pobreiros.

Foram distribuídos os primeiros programas anunciando as tradicionais festas do bode, que se realizam nesta vila nos dias 29, 30, 31 de Julho e 1 de Agosto.

No lugar da Corredoura, freguesia de S. Simão de Litem, deste concelho, foi agredido violentamente, à paulada, Joaquim da Silva residente no lugar da Corredoura, por seu cunhado Manuel da Ponte, casado, do mesmo lugar. Foi apresentada queixa às autoridades.

dos membros eleitos dos conselhos municipais e provinciais, de representantes dos partidos e organismos políticos, bem como as individualidades. Representantes do Exército participarão, igualmente, na discussão.

Por outro lado, a emissora governamental transmitiu um apelo da Junta Revolucionária a todas as comissões provinciais da mesma, no sentido de organizarem, com a cooperação do Exército Nacional e das autoridades administrativas, uma manifestação popular, destinada a aprovar a moção que a Junta votou no sábado, em Saigão. Os manifestantes são convidados a designar representantes em número ilimitado para assistir à cerimónia inaugural do congresso popular, em 5 deste mês, cerimónia-jiz o apelo—destinada a receber os poderes entregues, solenemente, pelo Governo de Ngô Dinh Diem ao povo vietnamita e a dar ao presidente Ngô Dinh Diem o poder de constituir um Governo nacional provisório. — (F. P.).

A intervenção dos representantes britânico e americano

SAIGÃO, 3. — Os representantes principais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, no Sueste da Ásia, Malcolm MacDonald e general Lawton Collins, reuniram-se, hoje, a fim de procurar uma solução para a crise do Sul do Vietnam. Estudaram o problema de pôr fim à situação explosiva que ameaça lançar o país em guerra civil entre o Exército Nacional (governamental) e exércitos particulares rebeldes.

Ao mesmo tempo que conferenciavam, como comissário-geral britânico no Sueste da Ásia e enviado especial do presidente Eisenhower, o Governo de Ngô Dinh Diem, apoiado pelos Americanos, afirmou ter obtido novo êxito na luta para limpar Saigão e a cidade vizinha de Cholon de forças rebeldes da seita «Binh-Xuyen».

DOIS HOMENS FERIDOS

num desastre de viação em Angola

LUANDA, 3—Na estrada do Catete, ocorreu um desastre de viação, que causou profundos ferimentos ao condutor da viatura, Domingos Silveira, e ao passageiro, Manuel Augusto Costa, quando o carro foi de encontro a um ciclista, de nome Raul Ferreira, desgovernando-se e saindo da estrada.

O Manuel Augusto Costa, que seguia ao lado do condutor, sofreu fracturas mais graves. As vítimas, depois de socorridas no hospital, deram entrada numa casa de saúde. — (L.).

Choque de veículos no Funchal

FUNCHAL, 3—Ontem, na Rua Conde de Carvalho, chocaram um carro ligeiro e uma camioneta de passageiros, voltando-se o primeiro. Ficou ferido Firmino da Conceição Rodrigues, de 24 anos. — (L.).

Portugueses vítimas de desastres no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 3—Vítima de um desastre com arma de fogo, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Lídia Ferreira Coelho, de 56 anos, casada com o comerciante António Rodrigues Coelho, ambos de nacionalidade portuguesa.

Junto à Pedra do Roncador, nos subúrbios do Rio, desapareceu arrastado pelas vagas, quando pescava à linha, o capitalista português Rodrigo da Silva, de 58 anos, viúvo. O seu cadáver ainda não foi encontrado.

Outro português, Raul Vouga Pinheiro, de 61 anos, casado, teve, também, trágico fim. O seu automóvel chocou com um «eléctrico» e, depois, continuou a subir, vagarosamente, uma calçada, até para por completo.

O desastre foi devido a colapso cardíaco do condutor, que faleceu, subitamente, sem poder travar o carro. — (L.).

Inaugurou-se em Alcobaça um estabelecimento de hotelaria

ALCOBACA, 2—Inauguraram-se nesta vila as novas instalações do Café-Pensão A Floresta. Trata-se de um edifício amplo e de linhas modernas, com muitos quartos com casa de banho privativa. O «café» também é amplo e moderno.

O seu proprietário, sr. Elias Simões Bento, foi muito felicitado pela sua arrojada iniciativa, que muito valoriza a região.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 23,3; mínima, 12,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,1; mínima, 10,4.

Dual
GIRA-DISCOS
SIMPLES E AUTOMÁTICOS
DE ALTA QUALIDADE

A venda nos agentes autorizados da
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Após seis horas de violenta luta, ontem, o Governo anunciou que tinha expulsado as tropas do exército particular da «Binh-Xuyen» dos subúrbios meridionais de Cholon. — (R.).

Enviados de Saigão chegam a Cannes

CANNES, 3—Em resposta à convocação do imperador Bao Dai, chegaram a Cannes diversas personalidades vietnamitas. — (F. P.).

A luta com as forças da seita Binh-Xuyen

SAIGÃO, 3—O canhoneio entre as forças governamentais e os comandos da Binh-Xuyen que se prolongou durante toda a noite, só terminou hoje, ao romper do dia. Segundo o general Tran Van Don, major-general do Exército vietnamita, a liquidação dos últimos núcleos de resistência Binh-Xuyen, em Cholon, terminou esta manhã.

Esta tarde, porém, ouviu-se, novamente, em Saigão, intenso tiro de morteiros e metralhadoras. Crê-se que o Exército governamental, explorando os seus êxitos contra os rebeldes, estava a atacar um posto isolado da Binh-Xuyen, a meio caminho entre Saigão e Cholon.

Não obstante a afirmação do general Tran Van Don, um informador disse que as forças governamentais tencionavam, dentro de 48 horas, liquidar todos os postos da Binh-Xuyen em Saigão e Cholon, incluindo o poderosamente armado Q. G. da Polícia, na elegante Rua Catina, no centro de Saigão. A Binh-Xuyen tem ameaçado que fará ir pelos ares esse edifício, se for atacada. É adjacente a um centro onde se encontram o escritório da missão de auxílio americana e o consulado belga.

Trava-se renhida a luta sobre o arroio chinês. Os Binh-Xuyen, que perderam, ontem, dois dos seus veículos blindados, continuam a fazer fuga com o último de que dispõem. — (F. P. e R.).

O Governo francês ocupa-se dos acontecimentos

PARIS, 3. — As autoridades francesas discordaram da opinião americana, segundo a qual o primeiro-ministro, Ngô Dinh Diem, está a surgir como figura dominante na confusa cena política em Saigão. Afirmando, contudo, que é demasiado cedo para tirar conclusões firmes dos acontecimentos durante o fim de semana.

Os Franceses, que não compartilham do entusiasmo americano em relação a Diem, pretendem ver o regime vietnamita expandir-se para incluir representantes de todos os principais grupos do país.

O Governo discutiu, ontem à noite, a situação no Vietnam. As conversações entre os ministros versaram, principalmente, sobre as instruções que serão dadas ao general Pierre Ely, comandante francês na Indochina, e a necessidade de se unificar a política francesa em relação a Saigão, com a dos seus aliados. — (R.).

Jornais britânicos reflectem preocupação

LONDRES, 3—«O primeiro-ministro vietnamita só conseguirá manter-se no Poder—escreve o «Daily Telegraph»—com o apoio material dos Franceses e se a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos chegarem a acordo sobre uma política comum destinada a reforçar o regime actual.

«O que é preciso rapidamente, na Indochina, é uma política mais dinâmica do que a que consiste em deixar que os acordos de Genebra sigam o seu curso—a não ser, evidentemente, que os Ocidentais já tenham chegado a uma decisão e estejam dispostos a ceder aos comunistas».

Por outro lado, o «Daily Mail» pensa que a situação na Indochina poderá—na opinião de alguns observadores—tornar-se mais perigosa do que na ilha Formosa. Escreve: «Se os comunistas ganharem as eleições de 1956—como poderá acontecer—e todo o Vietnam lhes cair nos braços, não lhes será preciso muito tempo para reorganizarem a marcha pelo Sueste asiático». — (F. P.).

Uma brincadeira se vagem

deixou um rapaz em estado grave

Numa oficina de motocicletas, sita na Avenida António Augusto de Aguiar, onde trabalhavam vários operários, o aprendiz de serraleiro mecânico Carlos Alberto Costa Simões, residente na Rua da Verónica, 152, 1.ª. esq., foi vítima de uma brincadeira selvagem dos seus companheiros de trabalho. O pobre rapaz ficou em estado muito grave pelo que teve de ser conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, onde está internado.

O caso foi comunicado pela Polícia que faz serviço no hospital à Polícia Judiciária, para efeito das investigações que se impõem.

Homenagem no Barreiro do regente de uma banda

O sr. Domingos Fernandes Canhão, regente da banda de música do Grupo Desportivo da C. U. F., foi alvo de significativa homenagem na sede daquela colectividade desportiva.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

O comandante da 2.ª Região visitou aquartelamentos do seu comando

FIGUEIRA DA FOZ, 3—(Pelo telefone)—O comandante da 2.ª região militar, que há pouco tempo tomou posse do seu comando, sr. general Sousa Gomes, acompanhado do sr. major Mário Marques Andrade, subchefe do seu estado-maior, visitou, hoje, pela primeira vez, com carácter oficial, as unidades militares desta cidade.

As visitas começaram às 11 horas, pelo regimento de artilharia pesada n.º 3, onde lhe foi prestada a guarda de honra por uma bateria e depois de apresentado a oficialidade e acompanhado do comandante e 2.ª comandantes militares, percorreu todas as dependências do aquartelamento.

A visita ao batalhão de metelhadoras n.º 2 começou pela modelar messe dos oficiais, assistindo o sr. general Sousa Gomes, em ambos os estabelecimentos militares, a exercícios e recreios.

Foram presos em Lordelo dois gatunos perigosos

TROFA, 29—Dois perigosos gatunos, José de Freitas, de 32 anos, casado, e Jaime António Vieira, de 26, também casado, ambos de Póvoa de Lanhoso, assaltaram a casa de habitação do negociante de gado sr. Arnaldo Rodrigues Pereira da Silva, do lugar de Real, desta localidade, donde roubaram uma carteira com 2.500\$00.

Participado o facto ao regedor, sr. Bernardino Gonçalves, este conseguiu capturar os ladrões em Lordelo, quando seguiam num comboio para Guimarães, entregando-os depois no posto da G. N. R. de Santo Tirso, onde confessaram este e outro roubo de mantas e calçado, praticado pelo Freitas na casa do sr. José de Sá, do lugar de Abelheira, também desta localidade.

Os dois gatunos, que têm largo cadastro, foram entregues ao Tribunal de Santo Tirso.

Inauguração duma escola

CERNANCELHE, 1 — Com a presença das autoridades e muito povo, foi inaugurada na Ponte do Abade, uma nova escola, do Plano dos Centenários. Foi grande o júbilo da população. Falaram vários oradores, as crianças cantaram algumas canções e subiram ao ar muitas dúzias de foguetes. Junto da mesma escola vai funcionar uma cantina.

Aos convidados foi oferecido um banquete pelo sr. professor Almiro, grande benemérito da Ponte do Abade.

LOPES DA VACUUM

Depois de uma longa viagem ao Oriente, durante a qual visitou Macau, Timor e a Índia, regressou a Lisboa o infatigável viajante António Julio Lopes (Lopes da Vacuum), que com os seus 83 anos continua a percorrer as sete partidas do Mundo.

Madrinhas de guerra

O cabo n.º 733/53, José Alves Marques, da 1.ª companhia do Batalhão de Caçadores da Índia — Velha Goa — Índia Portuguesa — pede uma madrinha de guerra, por intermédio do «Diário de Lisboa», para troca de correspondência.

Cursos humorísticos de línguas

Estão em distribuição os primeiros fascículos dos Cursos Humorísticos de Línguas, do dr. Artur Bivar: «Dominus tecum!», (Latim), «S'il vous plait!», (Francês), «Oh, Yes!», (Inglês), «Ha capito?», (Italiano) e «Nicht Wahr?», (Alemão). Estas obras, das Edições Ouro, Lda., do Porto, são publicadas em fascículos mensais.

DE LUTO

Exumação de ossadas

Por iniciativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e de acordo com as disposições em vigor, começaram ontem a ser exumadas as ossadas de quarenta e quatro antigos combatentes da Grande Guerra de 1914-1918, sepultados no cemitério do Alto de S. João. A lista começa em José Lopes Moço e termina em Mário do Rosário Prego, prolongando-se os piedosos actos até 26 de Maio.

D. Maria Luísa Vaz das Neves

BRAGANÇA, 2. — Faleceu, na freguesia de Ifanes, de onde era natural, a sr.ª D. Maria Luísa Vaz das Neves, de 59 anos, casada com o sr. António Esteves, proprietário, irmã do sr. D. Abílio Augusto Vaz das Neves, bispo desta diocese, da sr.ª D. Teresa de Jesus Vaz das Neves e do sr. Aniceto Vaz das Neves e mãe dos srs. José Esteves e Luís Bernardo Esteves, proprietários. O funeral da bondosa senhora, muito querida dos pobres, constituiu impressionante manifestação de pesar.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telet 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

DE ONTEM PARA HOJE

Falta de invasores

Continuam as ameaças sobre Goa, Damão e Diu, provenientes de território da União Indiana. Marcam-se, com frequência, as novas invasões, anunciando-se êxitos fáceis, mas as iniciativas diluem-se, em fraquíssimos «satyagrahas», sem significado nem importância, geralmente por falta de gente decidida a corresponder aos designios dos «chefes».

Com a costumada propaganda, estava anunciada para ontem mais uma invasão, destas que já não chegam mesmo a perturbar as pacíficas populações do Estado da Índia. E embora se tivesse dito, abertamente, que, desta vez, seriam admitidos «satyagrahis» indianos, a verdade é que acabou por se revelar o adiamento da iniciativa... por falta de voluntários. Verifica-se, assim, que, apesar de toda a propaganda, livre e intensa, que se tem desenvolvido na União Indiana contra a soberania portuguesa em Goa, Damão e Diu, não tem sido possível alargar a falange dos «invasores». E isso, sim, é que é bem significativo.

Explosão de gás

Numa casa da Rua Possidónio da Silva, deu-se ontem à tarde uma violenta explosão de gás butano, que provocou incêndio e o desabamento parcial da parede trazeira do prédio.

Em virtude da explosão, que provocou grande alarme na vizinhança e cenas de pânico, ficaram feridas 8 pessoas.

Presume-se que o desastre se deu, quando um operário acendia um fósforo, em virtude de o gás se ter escapado do respectivo recipiente, espalhando-se por toda a casa, sem se dar por isso.

Condenação

Terminou o julgamento de Manuel Januário Lourenço, de Marinhais, acusado de ter tentado matar uma filhinha de 2 anos, intoxicando-a com gás carbónico, emanado de dois fogareiros, que premeditadamente colocou junto da cabeceira da inocente criança.

O tribunal, a que presidiu o sr. corregedor Pinto Coelho, deu como provado o crime de envenenamento, com agravantes, e condenou o réu em dezasseis anos de prisão maior celular, dois mil escudos de imposto de justiça, igual quantia de Procuradoria e mais três mil escudos de indemnização.

Jornal pequeno

Em virtude de ter sido atingido por uma parede, quando trabalhava no Estoril, faleceu no Hospital de S. José o encarregado de obras sr. António Luis, de 61 anos. * Foi colhida mortalmente pelo comboio, na Cruz Quebrada, D. Carlota Maria da Silva, de 35 anos, que morava na Rua Augusto Gil, 23, em Lisboa. * Faleceram, vítimas de doenças súbitas, Manuel Maria Gomes Leite, de 51 anos, e Leopoldina Nunes Cardoso, de 74 anos. * Em Soutelo (Vila Verde), quando a moleira Rosa Ferreira, de 55 anos, procurava travar a roda de uma azenha, caiu no canal e foi envolvida pela roda, morrendo pouco depois. * Na Venda Nova (Amadora) uma motocicleta conduzida pelo sr. Augusto Jorge Nuncio, que conduzia também o sr. Armando Alves Ribas, de 25 anos, embateu com um automóvel que vinha em sentido contrário. Ficaram os dois feridos e o último faleceu no Hospital de S. José. * Atropelado por um automóvel, na Rua Costa Cabral, no Porto, morreu o empregado de escritório Justino Pereira de Oliveira.

A marquesa de Vale Flor

deixou um importante legado para a luta antituberculosa na Grã-Bretanha

LONDRES, 3.—Soube-se, agora, que a marquesa de Vale Flor, que morreu em 1952, em Portugal, deixou, em testamento, a soma de 6.250 libras à Associação Nacional contra a Tuberculose, para «tratamento de duas jovens» que sofriam da terrível doença.

A marquesa cuja fortuna é avaliada em 15 milhões de libras, possuía, em Inglaterra, uma propriedade orçada em 1.046.892 libras, que ela nunca visitou.—(F. P.).

ALASTRA A GREVE

na região hulheira de Doncaster

LONDRES, 3.—Eleva-se, hoje, a 25.600 o número de mineiros em greve na bacia hulheira de Doncaster. Esta greve que se estendeu hoje, a toda a região, tinha começado, há 12 dias, na mina de Armthorpe, cujos operários, em número de 2.600, tinham paralisado o trabalho para apoiar as suas reivindicações.—(F. P.).



ANTERO LOPES, LDA.—R. Eug. Santos, 27
COSTA & CONDE — Rua da Prata, 175

O assalto

ao Castelo dos Ladrões

destinava-se a encobrir um crime de morte

BEJA, 3 — (Pelo telefone) — Está completamente esclarecido o suposto assalto que se teve dado ontem, de madrugada, na herdade denominada Castelo dos Ladrões, próximo de Colos, com o pretenso fim de roubar gado.

A G. N. R., sob a direcção do comandante do posto de Aljustrel, tenente Coucelo Martins, apurou que o falso assalto se destinava a encobrir um crime de morte com roubo.

Naquela herdade, propriedade do sr. José João Galantinho, pastavam cerca de vinte muarezes que tinham como maiores Manuel Carneira, de 55 anos, e Diogo Vitória, de 25. Este sabia que o Carneira tinha em seu poder três mil escudos e, de complicitade com Joaquim Manuel, de 43 anos, assassinaram-no enquanto ele dormia e roubaram-no. Para ocultar o crime, o Joaquim Manuel atou o Diogo Vitória a uma árvore, com um arame, e amordaçou-o, escondendo-se até aparecer quem desse o alarme.

Como ninguém aparecesse, decidiu-se o próprio Joaquim Manuel a ir dar o alarme à gente do «monte».

A G. N. R., desconfiou do caso e prendeu o Diogo Vitória que, levado para Aljustrel, acabou por confessar o crime, sendo-lhe apreendida a importância de mil escudos. O Joaquim Manuel confessou também o crime, dizendo que o resto do dinheiro o tinham enterrado para o ir buscar depois. A G. N. R. desconfia de que no crime interveio ainda um terceiro, José Guerreiro, que anda a monte.

A G. N. R. tem recebido muitos elogios pela inteligência revelada na descoberta deste crime.

O Dia da Marinha

comemorou-se hoje em navios e estabelecimentos da Armada

Comemorou-se hoje o «Dia da Marinha», em todas as unidades e estabelecimentos da Armada, quer da Metrópole quer do Ultramar.

As 8 horas, os navios de guerra embandeiraram nos topos, e os estabelecimentos da Armada içaram a bandeira nacional. Ao meio-dia, na Escola Naval e nas Escolas de Alunos Marítimos e de Mecânicos da Armada, vários oficiais efectuaram preleções aos alunos, sobre a nossa tradição naval e sobre as Descobertas, em especial a do Brasil.

O sr. ministro da Marinha mandou considerar como cumpridas determinadas penas disciplinares e, em todas as unidades, houve rancho melhorado.

As tenebrosas recordações

dos campos de concentração

FRANCFORT, 3.—Uma mulher que fazia parte do juri desmaiou, quando um réu descreveu os efeitos do «Cyclon B», um insecticida de ácido prussico, sobre vítimas dos nazis.

O réu é acusado de ter contribuído para numerosos assassinatos, fornecendo à Gestapo «Cyclon B», que era, depois, aplicado a vítimas dos nazis nas câmaras de gás de campos de concentração.—(R.).

Uma declaração de Spaak

Num telegrama de Bruxelas que há dias publicámos, referindo uma declaração do primeiro-ministro belga, sr. Paul Spaak, apareceu publicado que «tendo a N. A. T. O. a caracterizar a um carácter defensivo, ela só pode perturbar a viabilidade do entendimento entre os dois blocos de potências rivais», quando o que escreveramos, como é evidente, é que «ela não pode perturbar a viabilidade» desse entendimento.

Industria Americana de frio

NORGE, a grande marca americana de frigoríficos, conhecida em todo o Mundo, é um produto da BORG WARNER e diz-se que há grande expectativa pela apresentação dos modelos de 1955, desta excelente marca.

«NORGE» — o frigorífico que se impõe pela qualidade e apresentação.



Como dividem as famílias

os seus ordenados e salários segundo um inquérito estatístico levado a efeito no Porto

O Instituto Nacional de Estatística continua, na sua notável actividade de estudo e de divulgação, a publicar sucessivos trabalhos que muito ajudam e facilitam uma apreciação séria e concreta de importantes aspectos da vida nacional.

Foi agora publicado o volume numero 27, da série «Estudos», que mostra a orientação seguida pelo Instituto, na realização do inquérito ao custo de vida da população da cidade do Porto em 1950-51. Executado nos moldes de uma moderna técnica estatística aconselha, para países de condições semelhantes ao nosso, é o segundo da série de trabalhos desta natureza planeados pelo Instituto e destina-se a conhecer os bens e serviços normalmente consumidos pelas famílias de diferentes sectores e escalões económicos e a conseguir as ponderações indispensáveis à construção de um completo índice de preços no consumidor, vulgar-

mente designado por «índice de custo de vida», que tem por objectivo indicar, no tempo, as variações dos preços dos bens e serviços incluídos no «cabo de compras» utilizado pelas famílias cujas contas foram objecto de estudo.

Revela-nos as características demográficas das famílias observadas; a capacidade aquisitiva dessas famílias, pelo conhecimento do seu nível de receitas, natureza e proveniência destas, e grandeza das famílias; a classificação dos gastos efectuados com os bens adquiridos e os serviços utilizados durante o período do inquérito; e o processo de cálculo dos índices. Em anexo, figuram, além de um exemplar do livro usado no inquérito para o registo quotidiano dos lançamentos das receitas e das despesas familiares, numerosos quadros de desenvolvimento, em que se apresentam informações pormenorizadas sobre os diversos assuntos de cada um dos capítulos do volume.

O inquérito, que se estendeu pelo período d um ano—de Julho de 1950 a Junho de 1951—incidiu sobre famílias residentes no Porto com um numero de pessoas não inferior a 3, cujos chefes eram membros de sindicatos nacionais ou funcionários públicos civis de categoria igual ou inferior a 1.º oficial.

O inquérito foi constituído, primeiro por 4 sondagens rápidas, escalonadas ao longo do ano, de forma a dar em conta as variações estacionais de alguns grupos importantes de despesas, especialmente do da alimentação; e depois por uma investigação prolongada, com a duração de um ano, destinada especialmente a obter dados sobre aquelas despesas de ocorrência mais espaçada.

Mostra-nos o inquérito que, para o conjunto das famílias observadas, uma importante parte das receitas, cerca de 74 por cento, era pro-

(Continua na 13.ª página)

Esquadras estrangeiras

(Continuação da 1.ª página)

Na noite de 9 do corrente, vindos de exercícios na costa, fundeiam naquela baía os seguintes navios portugueses: fragata «Nuno Tristão», contratorpedeiros «Tejo», «Vouga» e «Dão», submarinos «Nautílio» e «Neptuno», arvorando a primeira destas unidades o distintivo do sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, embarcado naquele navio com os seus chefes e subchefes de esquadra maior, respectivamente, comandantes Guilhermino Martins de Magalhães e Carlos da Fonseca.

Ao amanhecer do dia 10, pelas 6 horas, entrará na baía de Cascais, a esquadra francesa composta pelas seguintes unidades: porta-aviões «Arromanches» de 14.000 toneladas; cruzador «Georges Leygues» de 7.600 toneladas; escoltadores rápidos «Guichen» e «Chateaufort» de 3.360 toneladas e «Terrible», de 2.570 toneladas; contratorpedeiros de escolta «Corse», «Bordelais», «Sakalava», «Berbére» e «Kabyle», de 1.300 toneladas; submarinos «Laubie» e «Mille», de 750 toneladas; navios-patrolhas «L'Emparté» e «Voltaire», de 325 toneladas; e navio-apoio «Gustave Zédé», de 2.700 toneladas.

Nos navios-chefes franceses viajam três almirantes: Pierre Barjot, comandante-chefe da Armada francesa; Lancelot, comandante-chefe do Grupo de Acção Submarina; e Sap, comandante-chefe dos grupos de escoltadores.

Após a chegada a Cascais, a frota francesa dividir-se-á em dois grupos—um, formado pelo cruzador «Georges Leygues» e pelos escoltadores rápidos «Guichen» e «Chateaufort», entrará imediatamente no Tejo, atracando em Alcantara ou na Rocha, ao passo que outro grupo, constituído pelo porta-aviões «Arromanches» e pelas restantes unidades, ficará fundeado naquela baía a fim de se fazer ao mar com os seis navios portugueses, acima referidos, para dois dias de manobras em conjunto.

Assim, no dia da chegada a Cascais, haverá, às 8 e 30, a bordo do «Gustave Zédé», uma reunião dos almirantes e comandantes portugueses e franceses, para se assentarem nos últimos pormenores dos exercícios e, às 11 horas, as duas frota suspenderão e far-se-ão ao largo, com rumo SW. Aviação francesa, vindos da base de Port-L'autey, e portugueses pertencentes à base do Montijo, cooperarão nas manobras, cujos primeiros exercícios serão de luta antissubmarina e antiaérea. De 10 para 11, haverá um exercício nocturno e, durante o dia 11, prosseguirão as manobras em conjunto, devendo as duas frota entrar no Tejo na tarde desse dia. A esquadra francesa deixará o nosso porto, com destino a Brest, no dia 14, depois de realizarem em Lisboa várias cerimónias em honra da oficialidade.

A esquadra que nos visita traz efectivos num total aproximado de 4.000 oficiais, sargentos e praças.

Visita de uma esquadra americana

No dia 18 do corrente, entra no Tejo uma grande esquadra americana, que se demorará alguns dias no nosso porto.

MARINHA MERCANTE

«Cedros», o novo paquete da Empresa Insulana de navegação, é depois de amanhã visitado pelo ministro da Marinha. A visita está marcada para as 11 horas.



As instalações do estabelecimento ficaram totalmente calcinadas. Na foto da esquerda vê-se o involuntário causador do incêndio

Ardeu uma mercearia

na Calçada de Carriche
por ter explodido um bidão de petróleo

A explosão de um bidão de petróleo provocou, ao princípio da tarde, o incêndio total do recheio de uma pequena mercearia, na Calçada do Carriche, 140 a 142.

O acidente verificou-se às 12 e 40, quando o marçano Manuel Augusto Araújo Vicente, de 17 anos, tentava vedar um bidão que vertia, servindo-se, para iluminar os fundos da mercearia, de uma vela que, todavia, ao extinguir-se, comunicou fogo a alguns jornais embaldados em petróleo que se encontravam próximo.

O marçano, não tendo à mão com que extinguir o fogo, correu a um estabelecimento próximo onde pediu um extintor de espuma. Entretanto, o bidão explodiu e o combustível, propagando-se, em chamas, por toda a mercearia, fê-la pasto do fogo em pouco tempo. Chamados os bombeiros compareceram o pessoal da 3.ª companhia de Sapadores e os Voluntários de Odiveiras, os quais, com 6 agulhetas, conseguiram dominar as chamas, impedindo que estas se propagassem ao andar superior onde residem várias famílias de condição modesta. Estas, justificadamente alarmadas, chegaram a transportar para a rua, grande parte do mobiliário que, por isso, sofreu alguns danos.

A mercearia pertencia a Julio José Correia de Barros que se encontrava num seu outro estabelecimento, na Azinhaga dos Asnos e onde, normalmente, o Manuel Vicente trabalhava. Hoje, todavia, este deslocara-se à mercearia

Um importante concurso para catedrático da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências, começaram hoje a prestar provas do concurso para professor catedrático, os professores agregados drs. Carlos das Neves Tavares, José Emilio dos Santos Pinto Lopes e Manuel Cabral de Resende. Trata-se de preencher uma vaga das duas cadeiras de Botânica e é enorme, nos meios afectos ao facto, o interesse por este concurso, dada a categoria dos três candidatos.

Como se sabe, na Faculdade de Ciências, há duas cátedras de Botânica—a que foi em tempos ocupada pelo prof. Pereira Coutinho e a outra também há anos abandonada pelo prof. dr. Rui Teles Palhinha. Actualmente, só o catedrático dr. Flávio de Resende rege os cursos de Botânica naquele alto estabelecimento de ensino.

Ao juri desta tarde, que escutou as lições dos drs. José Emilio dos Santos Pinto Lopes e Manuel Cabral de Resende Pinto, presidiu o reitor da Universidade da Lisboa, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho. Amanhã de manhã, começa a prestar provas o sr. dr. Carlos das Neves Tavares e, á tarde, concluem os seus trabalhos os dois restantes candidatos.

As provas terminam depois de amanhã, com a apreciação do trabalho do sr. dr. Carlos Manuel Tavares.

da Calçada do Carriche a fim de ajudar um seu colega de nome Augusto, de 19 anos. Os prejuizos são calculados entre 30 e 40 contos e crê-se que estejam no seguro.

Os principais géneros que arderam foram cereais, batatas, bacalhau e outras espécies de mercearia.

Um acordo naval com os Estados Unidos dará à Espanha uma esquadra moderna

MADRID, 3.—A Espanha e os Estados Unidos assinaram um acordo sobre auxílio naval, destinado a dar à Espanha «substancial esquadra moderna»—anunciou, hoje, a embaixada dos Estados Unidos.

O acordo refere-se a modernização de navios de guerra espanhóis com novos armamentos, radar, equipamento de direcção de tiro e modificações para maior conforto às tripulações. Parte do equipamento será fornecida pelos Estados Unidos e a restante manufacturada em Espanha e noutros países europeus.

O acordo estabelece, inicialmente, a modernização de cerca de 20 navios espanhóis. O plano geral de modernização abrange muitos tipos de navios, incluindo contratorpedeiros, canhoneiras, corvetas e caça-minas.

A embaixada disse que seria constituído um nucleo de tripulações para os navios modernizados pelos muitos oficiais e sargentos da Marinha espanhola que frequentaram e devem frequentar escolas navais, nos Estados Unidos, para instrução técnica.—(R.).

Comemoração nos Açores do «Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos»

ANGRA DO HEROISMO, 3.— Os ministros da Defesa Nacional e das Comunicações foram convidados pela «Azores Air Transport Station» a deslocar-se á base aérea das Lajes para assistir, no dia 21 do corrente, ás cerimónias do «Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos».

Receberam igual convite os srs. generais Costa Macedo, Botelho Moniz e o ministro do Ar de Espanha, sr. general Gallarza.—(L.).

Na fortaleza de S. José de Bissau

foi descerrada uma lápida
comemorativa da visita do chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

nal muito para além dos mares, levar a palavra de Cristo a povos que viviam na ignorância, animar o trato entre os homens das mais diversas condições e raças.

A continuação de tão grande empresa exigia quantias fabulosas para armar navios, e aliados poderosos que nos ajudassem na luta contra o Infiel. O Infante, que tantos cuidados dedicou ao comércio do ouro, procurou saber onde se encontrava na costa a região aurífera, para nela organizar o comércio de trocas com o indígena.

Não foi dado a Nuno Tristão localizá-la e só mais tarde, com a fundação do castelo de S. Jorge da Mina, por Diogo da Azambuja, foi possível encontrar os consideráveis recursos em ouro que permitiram a D. João II estabelecer definitivamente o grande plano das Índias.

O presidente da Republica cumpre o dever de vir junto da estátua do descobridor da Guiné para depor uma coroa de bronze que perpetuará a homenagem que lhe é prestada pelo primeiro chefe do Estado que tem a ventura de pisar estas terras, que há já 500 anos são portuguesas.

As aclamações populares ultrapassaram tudo quanto possa imaginar-se.

O sr. presidente da Republica foi aclamado apoteoticamente, ouvindo-se ininterruptos «vivas» ao chefe do Estado, ao presidente do Conselho e ministro do Ultramar.

Durante a cerimónia, a guarda de honra foi constituída por uma força de marinha do aviso «Bartolomeu Dias» e do contratorpedeiro «Lima», sob o comando do 1.º tenente Moreira Rato. Participou, também, a charanga do «Bartolomeu Dias».

A visita á fortaleza de S. José

Vencidas as primeiras resistências naturais de acanhamento, a população alegre da Guiné, correndo ao lado do carro presidencial, aproximou-se do sr. general Craveiro Lopes, procurando abraçá-lo. O carro presidencial, que se dirigiu depois á histórica fortaleza de S. José de Bissau, abre, dificilmente, caminho através das ruas, onde a Polícia deixou a população á vontade, a manifestar-se em «vivas» e saudações ao chefe do Estado.

A fortaleza oferecia um espectáculo de grande emoção. O chefe do Estado recebeu as honras militares prestadas por uma guarda de honra constituída por Caçadores 2.ª, enquanto a artilharia salvava com 21 tiros. Logo, á entrada o sr. general Craveiro Lopes descerrou uma lápida assinalando a visita, que é a primeira realizada por um chefe de Estado a esta provincia. Das muralhas, atiraram pérolas de flores, em quantidade incrível e rompeu de todos os lados ovação interminável. Esta fortaleza, onde tantos tombaram heroicamente, até á pacificação completa realizada há 50 anos por Teixeira Pinto, é um símbolo impressionante do esforço português. Junto do presidente da Republica estava o sr. coronel Teixeira Pinto, filho do herói que contribuiu decisivamente para a pacificação da Guiné e sua integração moral e consciente na Nação portuguesa.

Houve um momento tocante, quando o chefe do Estado, em recolhido silêncio parou junto do monumento erigido em pedra roxa, no meio da parada, em memória dos heróis da Ocupação e onde, numa placa, se lêem os nomes das campanhas.

Perante as forças militares, em parada, o sr. presidente da Republica mandou ler um decreto ontem assinado pelo ministro do Ultramar, no qual se concede ampla amnistia aos delictos militares de caracter disciplinar.

O decreto que manda arquivar os processos foi lido pelo ajudante do ministro do Ultramar, primeiro-tenente Teixeira Mota.

Depois, o comandante militar mandou aproximar o 1.º sargento Maximiano Monteiro, furiéis Elísio Martins dos Santos, e Alexandre Guerreiro. 1.º cabo Isidro Alma, soldado-maqueiro Manuel Vale e o 1.º cabo indígena Mussa Enfalo, colocando no peito de cada a medalha de Assiduidade. O sr. presidente da Republica dirigiu a cada um dos condecorados palavras de apreço e encorajamento, abraçando-os um a um.

Antes de se retirar, o chefe do Estado recebeu de novo as honras militares prestadas pelo batalhão sob o comando do capitão Norberto Manuel Murias, que foi felicitado pelo apuro com que se apresentaram as tropas.

Dirigindo-se á sala dos oficiais, o chefe do Estado conversou demoradamente com o sr. comandante militar, que saudou o sr. general Craveiro Lopes, em nome da guarnição da Guiné.

Inauguração da escola das Missões Portuguesas

A cerimónia de inauguração da escola das Missões Portuguesas foi um acontecimento notável que deu ensejo a novas e entusiásticas aclamações ao chefe do Estado, que se dirigiu ali, acompanhado por sua esposa, D. Berta Craveiro Lopes, e pelo ministro do Ultramar, também acompanhado por sua esposa.

O chefe do Estado foi recebido pelo prefeito apostólico D. Martinho da Silva Carvalhosa, sacerdotes e professores.

A visita começou por a inauguração da placa

comemorativa da presença do chefe do Estado a esta escola, que recebeu o nome de D. Berta Craveiro Lopes, em homenagem á illustre senhora que tão desvelado interesse tem revelado pela obra missionária.

A escola possui um amplo edificio para cerca de 900 crianças de ambos os sexos, que ali recebem cuidada educação, sob a vigilância dos missionários.

Nada menos de vinte amplas salas, cheias de luz, um optimo ginásio, salão de jogos e um belo jardim.

As primeiras palavras do sr. prefeito Apostólico foram para agradecer ao chefe do Estado e sua esposa a honra da visita e ao Governo o apoio dispensado.

—V. Ex.ª—disse o prefeito Apostólico—inaugura um monumento que não é de pedra fria, mas sim, uma alma viva que vem abrir novos horizontes ás crianças da Guiné, assegurando um futuro melhor á população desta provincia.

Uma pretinha, de nome Luzia, de olhos muito brilhantes, entregou a D. Berta Craveiro Lopes um ramo de flores, sendo ternamente beijada pela esposa do chefe do Estado, como representante de todas as crianças da Guiné.

O chefe do Estado, sua esposa, o ministro do Ultramar e sua esposa visitaram, depois, demoradamente todo o edificio, onde só falta, para ficar completo, uma cantina que o prefeito Apostólico confia á generosidade de certas empresas e entidades, como por exemplo o Banco Nacional Ultramarino, cujo administrador sr. dr. Castro Fernandes também se encontrava hoje entre os visitantes e foi igualmente muito acarinhado.

Enquanto o sr. presidente da Republica visitou as magnificas instalações da escola, centenas de crianças, algumas com uniforme da M. P. e todas empunhando bandeiras nacionais com a effigie do chefe do Estado, entoavam «A Portuguesa», num coro muito harmónico.

O mesmo coro cantou, depois, diversas canções alusivas á visita presidencial, ouvindo-se nitidamente o ultimo verso de uma dessas canções que diz:

Viva o nosso presidente, Viva o nosso general
Viva sempre Portugal!

Vai seguir-se uma recepção no Palácio do Governo.—(Lusitania).

Os retalhistas de mercearia vão construir um edificio para a sede do seu grémio

Na ultima reunião da direcção do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, com o respectivo conselho geral, por proposta do sr. Afonso do Nascimento, foi resolvido instalar a sede do grémio em edificio próprio. Em apoio desta proposta, falou o presidente da direcção, sr. Paulo Elisiário, que afirmou ser essa uma das aspirações da direcção, tanto mais que o grémio tem actualmente um saldo de 2.500 a 2.600 contos, com o qual poderia ser iniciada a construção da nova sede.

A direcção vai apresentar os seus estudos ao sr. ministro da Economia sobre o caso.

CAÇA A UM GATO que anda em «liberdade ilegal»

LONDRES, 3.—Pessoal do aeroporto de Londres anda, hoje, a procurar um gato que se encontra «ilegalmente» em liberdade, depois de fugir, na noite passada, num avião comercial que vinha de Malta.

O gato saltou para o aeroporto, assim que foram abertas as portas do aparelho. Criados de bordo perseguiram-no, mas tiveram de desistir de o encontrar, na escuridão. O gato tem de ser posto de quarentena.—(R.).

Elementos subversivos foram condenados em Goa

CIDADE DE GOA, 3.—Um tribunal militar de Goa condenou 11 pessoas a penas de prisão, de 3 a 13 anos, por entrarem em Goa e se manifestarem a favor de união com a Índia das provincias portuguesas da região.

Foram condenados, também, a perda de direitos políticos. Eram acusados de actividades subversivas contra a segurança do Estado. Foi absolvido um dos acusados.—(R.).

O RAPTO DA CRIANÇA no Alto de S. João

Passaram hoje 40 dias sobre o rapto da pequena Natalina, facto ocorrido no Alto de S. João.

O misterioso caso, apesar das diligências da Polícia, não foi esclarecido e, agora, é muito pouco provável que venha a sê-lo. Com o passar do tempo, tornar-se-á muito difficil reconhecer a criança que, entretanto, se tem desenvolvido.

Barragem da Caniçada

A Hidro-Eléctrica do Cávado inaugura, no dia 14, ás 15 horas, os trabalhos de aproveitamento hidro-eléctrico de Caniçada. Assistirão membros do Governo.

MODERNAS CONFECÇÕES

Quabera

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

PEQUENOS DELITOS...

Viva o Benfica!

A conquista do título de campeão nacional de futebol, pelo Sport Lisboa e Benfica, originou, no respectivo domingo, como toda a gente sabe e como era de esperar, ruidosas e entusiásticas manifestações de alegria, que, em certos locais atingiram o delírio.

Muitos foram os «aficionados» da bola que concorreram para se dar de comer a um milhão de portugueses, bebendo o saboroso sumo da uva—ou coisa parecida—, uns para festejar a vitória, outros para mitigar a sua desilusão...

O pior foi que, nalguns casos, as autoridades tiveram de intervir, remetendo os cultores de Baco para o Tribunal de Polícia.

Façamos «o relato»—como se diz na gíria radiofónica:

O Humberto, o Salgado e o Barros, três amigos inseparáveis, humildes trabalhadores, muito bem comportados, resolveram andar a visitar as «capelinhas», bebendo sucessivas «rodas» comemorativas:

—Vá lá mais uma, que pago eu!

E como não é impunemente que se bebe mais do que «aquela conta», a certa altura começaram a saltar, agarrados uns aos outros, e a gritar, estentóricamente:

—Viva o Benfica!

Mas, como já não se aguentavam nas pernas, caíram os três, despertando o caso a atenção da polícia de giro que ocorreu, para ver do que se tratava e lhes deu voz de prisão. Eles levantaram-se, como puderam, mas, a caminho da esquadra, voltaram a cair, aos pés do capor. O Humberto começou a espremeir e atingiu o guarda com um pontapé. Foi condenado, pelo juiz sr. dr. Julio Cabral, em 20 dias de prisão, remíveis a 20 escudos por dia, em 3 dias de multa, a 15 escudos e em 50 escudos de imposto de Justiça. E os seus companheiros, por escândalo público que provocou ajuntamento, foram condenados em 5 dias de multa, a 20 escudos, e 50 escudos de imposto, cada um.

Serrachina e Teixeira, outros dois amigos, também entusiastas do Benfica, comeram só uma agorda e beberam, ambos, meio litro de «carrascão»; mas, como estavam fracos e não é hábito tomarem vinho, nem sequer as refeições, ficaram de tal maneira que tiveram de se amparar mutuamente. Apesar disso, caíram repetidas vezes, e, em resultado disso, partiram ambos a cabeça, acabando por se sentarem á beira de um passeio, a limpar, com as mãos, o sangue que lhes corria pela testa e pelo rosto. Um guarda que fazia serviço no local, levou-os a receber curativo e depois para o calabouço, donde seguiram para o Tribunal de Polícia. Ali, declararam que eram e continuavam a ser grandes amigos e admiradores do Benfica. O mesmo magistrado condenou o Serrachina em 12 dias de prisão, remíveis a 20 escudos, e 3 dias de multa, a 10 escudos, e o Teixeira em 8 dias de prisão, remíveis a 20 escudos, 3 dias de multa a 10 escudos e 100 escudos de imposto de Justiça.

Responderam, depois, mais dois indivíduos, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Bettencourt da Camara:

Um, de apelido Branco, mas admirador do tinto, estava, com muitas outras pessoas, a aclamar o Benfica, em frente da secretaria daquele clube, na Rua do Jardim do Regedor. Como o trânsito estava impedido pelos manifestantes, teve de comparecer, para o restabelecer, um piquete do Governo Civil. Um dos guardas mandou sair o Branco do passeio; e ele obedeceu, indo para o meio da rua dar vivas; mas outro, logo a seguir, mandou-o sair dali. Em vez de obedecer, desta vez, o entusiasmado benfiquista discutiu com o polícia, dizendo que fora o seu camarada que o mandara para ali. Como já tinha sido preso várias vezes, foi condenado em 60 dias de prisão, não remível.

O ultimo a ser julgado foi António Feliciano, um indivíduo que as testemunhas afirmaram que costuma ter frequentes ataques. Entrou numa leitaria, radiante pelo êxito do Benfica. Em vez de vinho, tomou uma gasosa. «para cortar»; mas, como lhe desse, logo a seguir, um ataque, os empregados do estabelecimento transportaram-no para a rua, a fim de ele tomar ar e se reanimar. Deram-lhe água, e ele melhorou. Foi o pior para ele, pois deu-lhe para chamar á porta o sr. Alvaro Fialho, dono da leitaria, que ocorreu prontamente, julgando que ele queria continuar a falar de futebol, e ficou muito surpreendido quando recebeu... uma bofetada! Provou—que a embriaguez fora «imprevista» e «incompleta», pelo que lhe foi aplicada a pena de 15 dias de prisão remível a 20 escudos diários, 3 dias de multa a 10 escudos, 100 escudos de imposto de Justiça e 200 escudos de indemnização ao ofendido.

Um conselho: Para as outras vezes, quando quiserem dar largas á sua alegria e ao seu entusiasmo, façam-no em casa, que lhes resultará mais económico e menos incómodo. E aqui para nós, «baixinho, que ninguém ouça»:

—Viva o Benfica, que é «o melhor do Mundo!»...

Na Ordem dos Médicos

Uma conferência do prof. Zabala Rubyo

O prof. Zabala Rubyo, da Faculdade de Medicina de Madrid, que se encontra no nosso País a convite da Sociedade Portuguesa de Es-tomatologia, faz amanhã, ás 21 e 30, na Ordem dos Médicos, a sua anunciada conferência que repetirá em Coimbra e no Porto, respectivamente, nos dias 5 e 6.

Em 3 linhas

Foi concedido á Camara portuense um subsídio de 2.000 contos para fazer despesas com expropriações e trabalhos de construção do acesso ponte ao Hospital Escolar do Porto, cujo termo deverá ter lugar até Janeiro de 1958.

Está aberto concurso para professor catedrático da 1.ª cadeira (Elementos de Geografia Militar da Península Ibérica e História Militar Portuguesa) da Escola do Exército.

A C. P. inaugurou na freguesia do Senhor dos Aflitos, na linha de Mora, uma paragem para as automotoras que ali circulam, de grande utilidade.

Durante o primeiro trimestre do corrente ano exportamos 44.355 toneladas de cortiça e seus produtos, que renderam ao País cerca de 414 mil contos.

Vão ser postos em venda no Pavilhão dos Desportos 123.250 pinheiros do Parque Florestal de Monsanto, ao preço-base de 40\$00 cada tonelada de toros. A hasta publica é no dia 16, ás 15 horas.

A viúva do historiador dr. António Mesquita de Figueiredo doou á Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, além de outras obras, as coleções de escritos sobre aquela cidade.

Por via aérea, chegou a Lisboa, vindo de Luanda, o sr. dr. Abel Pratas, chefe dos Serviços Veterinários de Angola, que vai tomar parte na Conferência do Office International de Epizootias, em Paris, de 9 a 14 de Maio.

O pintor espanhol Enrique Reyzaal, que se encontra em Portugal, ofereceu-se para pintar, graciosamente, a fresco, toda a capela-mór da igreja do Seminário Maior de Portalegre.

O «Diário do Governo» publicou uma portaria do Ministério da Economia, a nomear o dr. Afonso Marchueta, chefe da Repartição do Comércio Externo, substituto legal do director-geral do Comércio.

A povoação de Carregueira (Baixo Alentejo) recebeu com grande satisfação o benefício de ver instalada a linha para comunicações telefónicas.

Passou o 4.º aniversário da posse do sr. dr. Arménio Maia no cargo de governador civil do distrito de Viseu, pelo que foi muito cumprimentado.

Os srs. Miguel Reimão Barbêdo Pinto e Oscar Pereira de Magalhães, cidadão brasileiro, foram condecorados com o grau de oficial e de comendador, respectivamente, das Ordens do Mérito Agrícola e Industrial e de Benemerência.

A construção da Casa do Povo de Sobreira Formosa está orçada em 356 contos.

Para o arranjo do parque de Viseu, vão ser expropriadas várias parcelas de terreno situadas na freguesia ocidental daquela cidade.

O professor catedrático da Faculdade de Ciências do Porto dr. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, foi nomeado seu bibliotecário.

A Semana da Tuberculose vai realizar-se, este ano, entre 16 e 22 do corrente. Haverá peditórios e sessões de propaganda.

No dia 30, ás 16 horas, proceder-se-á ao concurso publico para arrematação da empreitada da instalação do condicionamento de ar do Teatro Nacional de S. Carlos. A base de licitação é de 2.253 contos.

Foi nomeado adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado-geral da Defesa Nacional o capitão de fragata-aviador sr. Joaquim Trindade dos Santos.

A Camara Municipal de Arronches foi autorizada a lançar uma derrama aos contribuintes do mesmo concelho.

O capitão-tenente sr. Emanuel Ricou foi nomeado comandante do draga-minas oceanico «S. Jorge».

Foi aprovado o regulamento do Serviço de Abastecimento de Água á Vila de Serpa.

Vão ser feitas várias expropriações, para a construção de uma doca de pesca no porto de Vila Real de Santo António.

Foi nomeado comissário-adjunto da Mocidade Portuguesa do Estado da Índia o sr. capitão de Infantaria, Luís Filipe Bandeira de Lima Osório Bernardo.

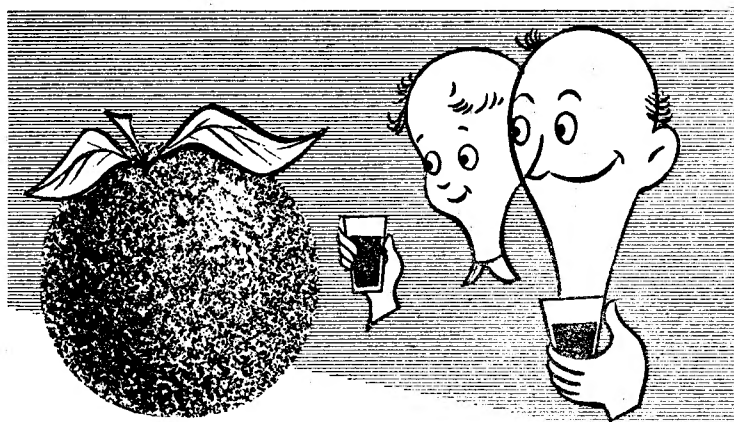
Foram constituídos os jurís dos Exames de Estado para o ensino profissional industrial e comercial.

Custará 270 contos a mudança do Jardim-Escola João de Deus, em Alcobaca.

Viajar sem bagagens...

No âmbito dos serviços de porta a porta, os Caminhos de Ferro Alemães introduziram inovações para a expedição de bagagens dos passageiros. A vantagem do novo sistema está em que o passageiro, mediante uma simples chamada telefónica para o Serviço de Bagagens da estação de partida e com uma despesa que não excede a que tinha de fazer até agora, livra-se de todas as preocupações relativas á bagagem.

Com efeito, o Caminho de Ferro, por intermédio de uma empresa fidedigna, manda buscar a bagagem a casa do passageiro, ao hotel ou a qualquer outro local que lhe seja indicado pelo interessado, e entrega-lha á chegada ao seu destino.



EM QUALQUER IDADE...



... está a tempo de começar a beber sumo de laranja com regularidade e em qualquer época do ano... bebendo COMPAL—sumo natural revitalizador do organismo, sem corantes nem conservantes e de alto valor alimentar.

COMPAL
SUMO DE LARANJA QUE REFRESCA E ALIMENTA

COMPANHIA PRODUTORA DE CONSERVAS ALIMENTARES S. A. R. L. — ENTRONCAMENTO

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

CAIU DE UM AUTOCARRO—Caiu de um autocarro da Carris, na Rua dos Sapadores, Palmira Costa Coelho, de 54 anos, a qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contusa.

ENGENHOCA PERIGOSA—O jornalista Etelvino da Costa Ramalho, de 29 anos, residente em Caneças, encheu um tubo de folha com fósforos e lançou-lhe depois fogo para ver o efeito que produzia. O resultado foi o mais desastroso, pois, ficou com três dedos da mão direita decepados. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ENGANO QUE PROVOCA INTOXICAÇÃO—Maria da Conceição Simões Ferreira, de 4 meses, residente na Quinta do Convento, em Telheiras de Baixo, encontra-se doente. A mãe, por engano, deu-lhe uns comprimidos diferentes daqueles que devia tomar, o que lhe provocou uma intoxicação. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

OS DESASTRES DE ONTEM—Os oito feridos que deram ontem entrada na sala de observações do Hospital de S. José e que foram vítimas do desastre de viação em Valejas, encontram-se melhores, e dois deles tiveram hoje alta, recolhendo ás suas residências—o sr. D. Leocádia Maria e o sr. Jaime Franco Charola. Também se encontram melhores o operário da C. P. que anteontem foi vítima dum desastre no Tunnel do Rossio, e o operário César Marques e a sr.ª D. Aurora Santos, vítimas dum explosão de gás num prédio da Rua Possidónio da Silva.

FESTA DE HOMENAGEM

A festa de homenagem a Carlos Fernandes realiza-se, no dia 14 de Maio, ás 21 e 30, na Voz do Operário; Deram a sua adesão o programa rádiopublicitário Vozes de Portugal, organização de José Rocha, que se fará representar pelos seus principais artistas, o popular conjunto Rítmos e Melodias, com a cancionista Terezinha Varela, Moisés Campelo, Amélia Jesus, Fernanda Maria, Tília Pedrosa, Fernando Farinha, Joaquim Silveirinha e Lourdes Saldanha. As marcações fazem-se pelos telefones 849255 e 33510.

PROTECÇÃO AOS ANIMAIS

A União Zoológica deu conhecimento ás autoridades competentes de casos de crueldade de que foram vítimas animais destinados ao consumo publico. Aquela instituição recolheu no Algarve (Albufeira) um cão esquelético, ao qual foram dados fígos, com alfinetes e se encontra agora em tratamento.

EXPOSIÇÃO CANINA

Em 28 e 29 do corrente, realizar-se-á, no Jardim Zoológico, a Exposição Canina Internacional de Lisboa, promovida pela secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses.

QUEM PERDEU?

Na secretaria do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, no quartel do Cabeço de Bola, encontra-se um tampão de roda de automóvel marca «Vedette», caído na Rua do Vale Formoso de Baixo.

CONFERENCIAS

A convite da Associação Académica da Faculdade de Direito, o escritor José Osório de Oliveira faz ali depois de amanhã, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «Considerações sobre a Cultura Negra». Será seguida da audição, pela primeira vez realizada em Portugal, de trechos gravados de musica negra. A entrada é livre.

—Amanhã, pelas 18 e 30, o sr. John Cobb, fará, no Instituto Britânico de Portugal, a sua anunciada conferência intitulada «Joseph Conrad». O sr. John Cobb, que é natural do Porto e foi, durante muitos anos, professor de inglês da Associação Luso-Britânica naquela cidade, é formado pela Universidade de Oxford.

QUEM PERDEU?

A P. S. P. tem em seu poder, para entregar a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos encontrados ontem em Lisboa: quatro argolas com chaves, um saco de riscado com ovos, um sapato de lá para criança, um embrulho com bolos, um oleado, um bocado de tubo de escape de autopassado, dois porta-moedas com dinheiro, três chaves de porta desirmanadas, uma caneta de tinta permanente, uma luva de senhora, uma bola de borracha, um relógio de senhora, uma luva de criança, um casaco de ganga, um tampão de roda de automóvel, uma pasta de cabedal com louça e roupa, sete pequenas fotografias, um saco de plástico com um veu, um terço e luvas, um relógio de pulso para homem e uma chapa de registo de automóvel n.º A F 10-65.

**FAQUEIROS
DE ARTE
DA MARCA**

“TOPÁZIO”

**PRATAS DE ALTA
QUALIDADE**

**Ouvreria
da MODA**

RUA DA PRATA, 257

Actividades desportivas

A direcção da Federação de Natação

abandonou os trabalhos do Congresso dizendo ilegais algumas decisões adoptadas

Reuniu-se o Congresso Ordinário da Federação Portuguesa de Natação, a que presidiu o sr. Mário de Oliveira, seu vice-presidente, secretariado pelos srs. Carlos Mira e Joaquim Marques.

Apresentando o relatório, falaram os delegados de Lisboa e Aveiro, que fizeram alguns reparos, e o do Porto, que teve francos elogios á acção da Federação e agradeceu os subsídios concedidos ás associações regionais.

Depois do vice-presidente da direcção ter respondido a todos os delegados, foi o relatório e contas aprovado por aclamação, bem como o parecer do conselho fiscal. O orçamento para 1955 foi também aprovado, apenas com uma modificação proposta pela Associação de Lisboa.

Procedeu-se depois á eleição para o biénio de 1955-56, da mesa do congresso, conselho fiscal e conselho técnico, assim como de parte da direcção.

Entrou-se, seguidamente, na apreciação das propostas de alteração ao Regulamento Desportivo, que se arrastou demoradamente e nem sempre com a calma e elevação que o assunto em causa exigia, perdendo-se muito tempo em pequenos nadas que nenhum benefício poderiam trazer á natação, dando a impressão de que se pretendia impor apenas ideias pessoais em detrimento do que se encontra legislado.

Não podendo dar nota circunstanciada de todas as propostas aprovadas e rejeitadas, limitamo-nos a citar as que nos parecem de maior interesse, como sejam a que regula a promoção dos aspirantes a juniores que tenham obtido os tempos de passagem, a qual só se tornará efectiva depois dos campeonatos nacionais e mediante a aprovação dumha inspecção.

FUTEBOL

Os jogadores do Sarre seguiram para o seu país

No avião dos T. A. P. regressou hoje ao seu país, a equipa do Sarre, que no aeroporto teve a apresentação despedidas os srs. major Angelo Ferrari, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, e Francisco Costa, da comissão de recepção.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio de homenagem ao Clube dos Caçadores Portugueses

Organizado pelos espingardeiros de Lisboa, realizou-se, no passado domingo, no «Stand» dos Soeiros, uma competição de tiro aos pratos. Na festa, que decorreu num ambiente de franca animação, tomou parte elevado numero de praticantes desta modalidade desportiva, que assim quis patentear a sua simpatia pelo velho clube lisboeta. O resultado das provas foi o seguinte:

«Poules» de ensaio: Joaquim Baltasar, Prancha—principiantes: Mário Branco, Francisco Bulhosa, J. Almeida Rufino, João Bernardes, José Miguel e Fernando Garcês.

«Poules» de ensaio (2.ª): dr. Martins de Oliveira, dr. Jorge de Melo, Vieira Jorge, José Carvalho e Fernando dos Santos.

Prancha (ases): dr. Jorge de Melo, José Carvalho, Godinho de Carvalho, Fernando dos Santos, Joaquim Gomes, Vieira Jorge, José Rebelo, J. Soares Nunes, Mário Chaves e Augusto Rosa.

Skeet: Dinis Silva, Mário Vinhas, Fernando Vale, Lafforgue, Raul Costa, Fernando Belard, João Corte Real Trigos, Vítor Lambert e Horácio de Matos.

Doubles: José Carvalho, dr. António Penalva, Fernando Belard, Vítor Lambert, Fernando dos Santos, Augusto Gomes e Raul Costa.

PELOS CLUBES

Comemorações do 14.º aniversário do G. D. da Livraria Portugal

O Grupo Desportivo da Livraria Portugal começa hoje a comemorar o seu 14.º aniversário, para o que organizou um programa do qual, além de diversas competições desportivas inter-sócios, em badminton, interessante modalidade a cuja expansão se dedicou, ténis de mesa, xadrez, damas, lançamentos livres e bilhar, constam mais as manifestações seguintes: amanhã, na Livraria Portugal, uma palestra pelo conhecido romancista sr. Francisco Costa; dia 5, banquete de confraternização, que se efectua na Casa do Alentejo; dia 8, excursão turística á região dos três castelos, com almoço em Setúbal.

Um sarau de ginástica no Sport União Sintrense

Organizado pela Secção Escolar do Sport União Sintrense, efectua-se no próximo dia 7, sábado, no ginásio do clube, um sarau de ginástica, com a colaboração das classes do Sport Lisboa e Benfica.

Isenção de joia no Algés e Dafundo

Em face dos pedidos que lhe foram feitos, a direcção do Sport Algés e Dafundo resolveu promover até ao dia 10 deste mês, o período em que as propostas para sócio, apresentadas na secretaria, beneficiam da isenção de joia.

ção no Centro de Medicina Desportiva. Esta proposta foi votada com a redacção sugerida no parecer da comissão jurisdiccional.

A proposta da Associação de Lisboa, de promover a juniores os aspirantes com menos de 18 anos que, tendo obtido os tempos-limite para a passagem de categoria, sejam reprovados na Junta do Centro de Medicina Desportiva, foi também aprovada, o mesmo acontecendo a uma outra proposta da mesma Associação, alterando a forma da distribuição das pistas na final de uma prova para a qual não se tenham realizado eliminatórias.

Quando se pretendia votar a proposta da Associação de Lisboa tornando obrigatória para a F. P. N. o pagamento das passagens dos nadadores concorrentes aos Campeonatos Nacionais e ainda a respectiva estadia, sempre que a receita dos mesmos o permita, a direcção, por intermédio do seu vice-presidente, sr. dr. José Maria Antunes, chamou a atenção do congresso para o facto deste ter reduzido a verba orçamentada para a realização dos campeonatos nacionais e pretendendo-se agora, com a referida proposta, aumentar os encargos da Federação com os mesmos campeonatos. Onde irá a Federação conseguir os fundos para poder dar cumprimento a tal deliberação? Além disso, a direcção considerava ilegais duas das propostas aprovadas pelo Congresso e, por isso, comunicou ao presidente da mesa a resolução de abandonar com todos os seus colegas da direcção os trabalhos do Congresso.

Depois da saída da direcção, o representante de Lisboa censurou, tomando como uma desconsideração ao congresso a atitude da direcção, o mesmo fazendo o sr. Dias Pereira, membro do Conselho Técnico da Federação. A reunião do congresso foi então suspensa «sine die».

O que surgirá agora?

A direcção vai apreciar a situação e, segundo as informações que colhemos, parece que enviará uma exposição á D. G. D., apontando as decisões que considera ilegais. De facto, em Portugal e segundo as leis que regem o desporto nacional, nenhum atleta poderá ser junior com idade inferior a 18 anos, salvo as excepções superiormente autorizadas. Como poderão ser classificados como juniores nadadores com menos de 18 anos que não estejam abrangidos nas excepções que também nestão superiormente regulamentadas?

Como curiosidade, registamos o facto do sr. José Dias Pereira, membro do Conselho Técnico da Federação e, portanto, membro dos seus corpos gerentes, se ter colocado abertamente em oposição, não só á direcção, como á comissão jurisdiccional, defendendo acérrimamente as propostas da Associação de Lisboa, das quais declarou ser o autor.

ESQUI

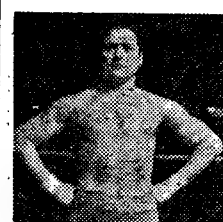
Distribuição de prémios

O Ski Clube de Portugal encerra amanhã a temporada de montanha de 1955 com uma sessão na sede para distribuição de prémios disputados, recentemente, na serra da Estrela e exibição de dois belos filmes coloridos sobre a técnica do esquí cedidos pelo Centro Suíço de Turismo.

Brevemente os esquiadores começam os seus treinos de esquí aquático na baía de Cascais.

LUTA HOJE

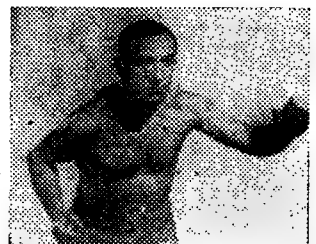
NO ESTÁDIO INTERNACIONAL
UM COMBATE PEDIDO PELO PÚBLICO



JOSÉ LUIS

José Luis Mohatar

Para a disputa do Cinturão e em VALE TUDO



MOHATAR

O grande e popular campeão português exposto a nova prova de extrema dureza, para fazer a vontade ao público e porque não é covarde! A discussão gerada á volta da decisão do primeiro combate exigia um novo desafio entre os dois colossos e se Mohatar e o público o pediram, José Luis aceitou-o! O mouro desforrar-se-á?

LOOSEN-RUIVO

o campeão da Europa contra o português que é o campeão do futuro

JASK ROCHA - ANTONY — Um combate que só pode ter um aspecto: — dureza

Eis o grande programa de hoje do «Cinturão de Lisboa», em que os lutadores jogam a última carta para a entrada nas meias-finais.

PREÇOS POPULARES — (Espectáculo para adultos)

ACTIVIDADES DA M. P.

Disputaram-se diversas provas dos campeonatos Provinciais e Regionais

Continuam a disputar-se os campeonatos provinciais da Mocidade Portuguesa registando-se os seguintes resultados:

HANDEBOL DE SETE—Vanguardistas A: Liceu Gil Vicente venceu o Liceu Nacional de Oeiras, por 10-2.

BASQUETEBOL—Iniciados: A Ala de Setúbal venceu a Ala do Barreiro por falta de comparência.

TENIS DE MESA—Individual: Escalão de Infantes: 1.ª série: 1.º, António Sá Souto, Ala do Montijo; 2.º, Luís Madeira, Liceu Passos Manuel; 3.º, Abel Matos, Ala do Montijo; 4.º, Pedro Reis, Colégio Clenardo. Por equipas: Ala do Montijo venceu a Ala de Lisboa, por 5-4.

TIRO—Na carreira de tiro da Casa da Mocidade terminaram as provas individuais e por equipas. A classificação final ficou assim ordenada: Individual—1.º, Mário Neto, Liceu Camões, 98 pontos; 2.º, Lino Marques, Liceu Camões, 91 p.; 3.º, Fernando Rodrigues, Liceu Pedro Nunes, 90 p.; 4.º, Armando Rico, Liceu Camões, 89 p.; 5.º, Vítor Rodrigues, Liceu Camões, 89 pontos. Por equipas: 1.º, Liceu Camões, 255 pontos; 2.º, Ateneu Comercial, 229 p.; 3.º, Pupilos do Exército, 223 p.; 4.º, Escola Fonseca Benevides, 221 p.; 5.º, Liceu Pedro Nunes, 195 pontos.

TENIS DE MESA — Individual (Infantes): 1.º, Luís Madeira, Liceu Passos Manuel; 2.º, Pedro Reis, Colégio Clenardo; 3.º, José Nunes, Colégio Clenardo. Equipas: (Infantes)—Colégio Clenardo venceu Liceu Passos Manuel, por 5-2; Colégio Clenardo venceu Pupilos do Exército, por 5-1; Liceu Passos Manuel venceu Pupilos do Exército, por 5-2. Em face destes resultados a equipa do Colégio Clenardo conquistou o título de campeão de Lisboa.

O Liceu Passos Manuel campeão provincial de voleibol

Concluíram-se os campeonatos da Estremadura. Na categoria de Vanguardistas B, o Liceu Passos Manuel, representante da ala n.º 2 (Lisboa), venceu brilhantemente nas Caldas da Rainha por 2-0 (15-6; 15-1), confirmando, assim, a sua carreira, pois em onze jogos que disputou conseguiu o «score» de 22-0.

Alinharam pela equipa vencedora: Freire (cap.), Marques da Costa, Ferreira, Figueiredo, Cunha, «Maná», Simões e Pinhão.

PUGILISMO

Pugilista vítima de acidente no ringue

PROVIDENCE (Rhode Island), 3 — José Contreras, pugilista médio, de Massachusetts, que disse sentir-se bem depois de perder um combate por «K. O.» técnico, na noite passada, desmaiou mais tarde no seu vestiário e foi conduzido ao hospital em estado grave.

O árbitro suspendeu o combate, ao oitavo assalto, de Contreras com Bob Bolton, de Providence. Bolton tinha derrubado Contreras com uma poderosa «direita», no quarto assalto. Contreras estava inconsciente ao chegar ao hospital e o seu estado foi considerado grave. —(R.).

Uma vitória de Archie Moore

LAS VEGAS (Nevada), 3.—O pugilista Archie Moore, campeão do Mundo dos «meios-pesados», bateu aos pontos, em 15 assaltos, o cubano Nino Valdes, obtendo assim o direito de se bater com Rocky Marciano, campeão do Mundo dos «pesados». —(F. P.).

PROVAS DE VELA

Domingo animado

no Tejo e em Cascais por diversas competições

As várias classes de vela têm continuado a disputar as regatas das provas em curso dividindo-se essa actividade pelos centros de vela que funcionam em Belém, na Cruz Quebrada e em Cascais.

As regatas dos «snipes» do Clube Naval de Lisboa e Brigada Naval

Com largadas em frente de Belém, navegando até Pedrouços, Banatica e regressando a Belém, disputaram as suas provas de pontuação as classes «snipes» do Clube Naval de Lisboa e da Associação Desportiva da Brigada Naval. As classificações foram as seguintes:

—Clube Naval—1.ª regata: 1.º, 9029, com José Resende e Artur Rocha; 2.º, 9552, António Oliveira e Robalo Marques; 3.º, 8692, António Pinho e António Borges; 4.º, 7915, Eduardo Gergório e Bastos; 5.º, 8673, Gomes da Costa e Cosme; 6.º, 5945, Fernando Pina e Carlos Manta; 7.º, 5866, António Perfeito e Manuel Tavares. 2.ª regata: 1.º, António Oliveira; 2.º, Fernando Pina; 3.º, José Resende; 4.º, Gomes da Costa; 5.º, António Perfeito. Desistiram, por avaria, os «snipes» de António Pinho e de Eduardo Gergório.

Brigada Naval—1.º, Helder Soares de Oliveira e Julio Severo; 2.º, Jaime Sacadura e José Alfaia; 3.º, Prazeres Ferreira e João Freire; 4.º, Jaime Moniz e Rolando Soares de Oliveira; 5.º, Vítor Fortes e José Lacrau; 6.º, Domingos Calcinhas e Angelino Teixeira. Foi desclassificada a tripulação Joaquim Teixeira e António Leitão. Na classificação geral ficou no primeiro lugar a tripulação Jaime Sacadura e José Alfaia.

Trofeu «Duarte Belo»

Começou no domingo a disputar-se o trofeu «Duarte Belo», regatas em «snipes», organizadas pelo Centro de Vela de Mocidade Portuguesa. As tripulações percorreram o percurso Cruz Quebrada-Cova do Vapor-Caxias-Cruz Quebrada. A classificação foi a seguinte: 1.º, P-30, Brigada Naval, com Fernando Gualberto e Henrique Jaques; 2.º, P-35, Mocidade Portuguesa, com António Mardel e Fernando Frago; 3.º, P-11, B. N., com Francisco Quina e Vidal; 4.º, P-28, M. P., com Fernando Belo e Nuno Matias; 5.º, P-9, Clube Naval de Lisboa, com Teixeira da Fonseca e Nuno Sampaio; 6.º, P-24, M. P., com José Quina e Alvaro Domingues.

O trofeu disputa-se em oito regatas.

«O Torneio da Páscoa», em Cascais

Na baía de Cascais, os «stars» disputaram a quarta regata do «Torneio Primavera», registando-se a seguinte classificação: 1.º, Joaquim Fiuza-eng. Fernando Pessoa; 2.º, eng. Duarte Belo-Rui Rugeroni; 3.º, D. António Herédia e filho; 4.º, José Crespo-Hector Pereira; 5.º, João Capucho-dr. Luís Lara. Não tomou parte nesta regata o «star» dos irmãos Quinas.

Os «snipes» da frota de Cascais disputaram duas regatas. De manhã, disputaram a 3.ª regata da taça «Santa Marta» que conta também para a pontuação da classe. 1.º, Jacinto Queirós-Rui Pessoa; 2.º, José Bruscky-Maria João Bruscky; 3.º, Eduardo Lopes-Rui Leitão; 4.º, Bernardo Arnoso-António Bruscky; 5.º, Gentil-Herédia; 6.º, Salvador-Roque. De tarde os «snipes» voltaram ao mar para disputar mais uma regata de pontuação. A classificação foi a seguinte: 1.º, Jacinto Queirós; 2.º, José Bruscky; 3.º, Eduardo Lopes; 4.º, António Gentil Herédia; 5.º, Bernardo Arnoso.

Desporto corporativo

A Robbialac ganhou o campeonato nacional de basquetebol

No campo dos Empregados do Comércio, de Santarém, realizou-se, a final do Campeonato Nacional de Basquetebol da F. N. A. T., entre as equipas da Robbialac e dos Ferrovários da Figueira da Foz.

Logo de entrada, a equipa da Robbialac, favorita do torneio, demonstrou a sua superioridade tendo por intermédio de Maximino, marcado os dois primeiros pontos. O jogo continuou com grande entusiasmo e ao intervalo a marca apresentava o resultado de 29-19. Na segunda parte a Robbialac conseguiu elevar a sua vantagem e vencer pelo expressivo score de 64-40.

LUTA

O «Cinturão de Lisboa»

Está a realizar-se, no Estádio Internacional, um campeonato de luta, que tem conseguido prender a atenção dos aficionados deste «viril» e violento desporto. Hoje, disputa-se a 10.ª jornada, primeira que conta para as meias finais, constando do programa os seguintes combates: Jack Rocha contra Antony, Azuara (espanhol) contra Mateus, Loozeen (belga) contra Ruivo, e José contra Chaib Mohatar (mour). O combate de José Luis com Chaib Mohatar, além de contar para a classificação do Cinturão, é na modalidade de «vale tudo».

Lagosta Suada

Só em PENICHE

Restaurante NINA — Telf. 136



MERCEDES-BENZ

OBTEM UMA RETUMBANTE VITÓRIA NA MAIS DURA CORRIDA,
EM ESTRADA, DA EUROPA:

AS «MIL MILHAS» DE BRÉSCIA (ITÁLIA)

1.º — STIRLING MOSS
2.º — JUAN MANUEL FANGIO

AMBOS EM «MERCEDES-BENZ» 300 SLR

COM INJEÇÃO DIRECTA GASOLINA

SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA, COMO É CARACTERIS-
TICA DOMINANTE DE TODAS AS VIATURAS

MERCEDES-BENZ

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 — AVENIDA DA LIBERDADE — 41

L I S B O A

CIE. GÉNÉRALE TRANSATLANTIQUE

Cruzeiros de Verão dos paquetes de luxo

“ANTILLES” — “COLOMBIE” e “FLANDRE”

De 13 a 29 de Agosto:

LISBOA / Casablanca / Madeira / S. Mi-
guel / Faial / Vigo / HAVRE

De 30 de Julho a 10 de Agosto:

HAVRE / Copenhague / Oslo / Estocol-
mo / Visby / HAVRE

De 6 a 15 de Agosto:

HAVRE / Oslo / Sognefjord / Reykja-
wick / Ilhas Faroe / HAVRE

Excursões às Caraíbas, de:

14/8 a 8/9 — 4/9 a 30/9 — 18/9 a 13/10 e 10/10 a 1/11

VIGO / Porto Rico / Pointe-à Pitre / Le
Roseau / Fort de France / Barba-
da / Trinidad / La Guaira / Cura-
çau / Cartagena / VIGO

A viagem Lisboa / Vigo e Vigo / Lisboa está in-
cluída no preço da passagem.

Para informações detalhadas:

Em LISBOA: Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lda. —
4, Praça Duque da Terceira — Telef. 22271/2/3

No PORTO: Soc. Com. Orey & Barros Leite, Lda. — Rua
Sá da Bandeira, 610

FEIRAS, FESTAS E ROMA- RIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as lo-
calidades onde se realizam, no decor-
rer do mês de Maio, as feiras, fes-
tas e romarias que a seguir se indi-
cam, a C. P. vende bilhetes a preços
reduzidos.

Pinhal Novo — Feira Anual, no
dia 8 de Maio.

Famalicão — Feira Anual, nos dias
8 e 9 de Maio.

Estremoz — Feira Anual e Exposi-
ção Regional Agro-Pecuária e Indus-
trial, nos dias 8 a 15 de Maio.

Senhora da Hora — Romaria da
Ascensão do Senhor, nos dias 8, 15,
19, 21 e 22 de Maio.

Garvão — Feira Anual, nos dias 9
a 11 de Maio.

DINHEIRO

COLOCA SI AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

PEREGRINAÇÃO A FÁTI- MA, EM MAIO

Transporte de Passageiros
pelo Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de
Maio a todos os srs. Passageiros que
vão assistir às cerimónias no Santuá-
rio de Fátima o transporte em auto-
carros da estação de Fátima (antiga
Chão de Maças) e da estação de Lei-
ria para o Santuário, e do Santuário
para a estação de Fátima (antiga Chão
de Maças) ou para a estação de Lei-
ria.

O preço é de 15\$00 por cada via-
gem, de ida ou de volta (quer da es-
tação de Fátima, quer da estação
de Leiria, para o Santuário; e do
Santuário, quer para a estação de
Fátima, quer para a estação de Lei-
ria). Este preço é reduzido a metade,
no caso do transporte de crianças de
idade igual ou superior a 4 e inferior
a 10 anos.

Para o caminho de ferro são vendi-
dos bilhetes de ida e volta de todas
as estações da C. P. para a estação
de Fátima, ou para a estação de Lei-
ria, com as reduções de 40 % em 1.ª
classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes
sobre os preços da Tarifa Geral.

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (Via Leixões)
N/M «ALFREDO DA SILVA»
EM 10/5/55

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 9 de Maio
Carga frigorífica no dia 9
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»
EM 25/5/55

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Maio
Carga frigorífica no dia 24 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LO-
BITO E MOÇAMBIQUES (Via Leixões)

N/M «ANDULO»
3/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 26, 27, 28, 30 e 31 de Maio e
1 de Junho — Carga frigorífica no dia 2 de manhã
Passageiros de 1.ª classe

Para: LUANDA (Directo), LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA»
EM 27/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 23, 24 e 25 de Junho
e em Leixões em 20 e 21 de Junho

Carga frigorífica no dia 26 de Junho de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES
A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BELAS»

De 27 de Abril a 11 de Maio e em Lisboa, para Matadi,
em 17 de Maio

N/M «BRAGANÇA»

De 18 de Maio a 1 de Junho e em Lisboa, para Matadi,
em 7 de Junho

N/M «BORBA»

De 8 de Junho a 22 de Junho e em Lisboa, para Matadi,
em 28 de Junho

N/M «BRAGA»

De 30 de Junho a 13 de Julho e em Lisboa, para Matadi,
em 19 de Julho
Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
E HAMBURGO

A carga nos portos de Angola

N/M «BORBA»

De 25 de Abril a 8 de Maio

N/M «BRAGA»

De 19 de Maio a 1 de Junho

N/M «BELAS»

Ds 7 a 21 de Junho

N/M «BRAGANÇA»

De 28 de Junho a 12 de Julho

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para as dispo-
sições em vigor acerca do transporte das bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Para comodidade dos srs. Passagei-
ros, durante os dias 11 a 14 de Maio
a C. P. terá montado um serviço de
arrecadação de volumes nas suas in-
stalações próximo do Santuário.

Apenas 1\$00 por volume.

FÁTIMA

Em auto-carro. Dias 12 e 13 de
Maio. Inscrições: Rua Jardim do Re-
gedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º
ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas

Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas

Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas

Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas

Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças
ano-rectais - As 15 horas

Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas

Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas

Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas

Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - Ferças, Quintas e Sábados das 14 às
16,30 horas

Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

LEIAM O

sempre
fixe

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

PETER Doble era um jovem caçador de peles que vivia sozinho nas remotas solidões da floresta. Dissemos que vivia só, para não falar em *Prince*, um possante mastim, que mais parecia um lobo do que um cão.

Quando chegava o Outono, Peter e o seu silencioso companheiro, cujo pelo era um manto cor de cinza, surgiam por entre as moitas, em busca de mantimentos para o Inverno. Logo desapareciam, porém, para só voltarem ao ressurgir da Primavera.

Na verdade, *Prince* era um amigo silencioso, pois partilhava, sem uma queixa, de todos os sofrimentos e perigos por que o dono passasse. Desde que o tivesse a seu lado, ao cão pouco se lhe dava que dormisse ao relento, sob o velário das estrelas, ou no confortável sossego da cabana; e lia-se-lhe nos olhos cor de ambar uma singela e muda adoração—espécie de chama que brilhava como as velas do altar. Nele, entretanto, despertava o lobo, desde que, porventura, algum perigo ameaçasse o dono. Eriçava-se, então, selvaticamente, arreganhando os dentes, com uma expressão de cólera assassina no olhar torvo.

No coração de certos cães só há lugar para um afecto; o de *Prince*, porém, era tão grande, que nele ainda coube Margaret, ao ser desposada por Peter. Na Primavera seguinte, quando lhes nasceu um filho, e passou, então, a haver, em vez de duas, três criaturas por quem velar, *Prince* tomou a si o novo encargo, gozando, por seu turno, da ventura em que a cabana floresceu.

Contudo, os deuses sombrios da floresta, considerando a paz que ali reinava, encheram-se de inveja. Margaret, depois de ter tido o filho, não conseguiu recobrar as forças que perdera, e as primeiras nevadas do Outono vieram cair num tu-

Tragédia na solidão

mulo, aberto havia pouco sob os altos pinheiros, que o caçador, acabrunhado e taciturno, velava, ao lado do seu cão.

Peter conseguiu, a pouco e pouco, convencer o amigo de que já não podiam partir juntos para as

CONDENSAÇÃO da narrativa tradicional de REX BEACH

caçadas aventurosas e as longas excursões pela floresta dentro. Era necessário que um dos dois ficasse a guardar a criança, quando o outro partisse á procura de alimento.

Desde então, quando Peter se internava no bosque, *Prince* ficava a olhá-lo de longe; depois, deitava-se, quedo e mudo, aos pés do bebé. Se este acordava e se punha a chorar, o cão roçava por ele o pelo, macio e tépido, lambendo-lhe as mãozinhas delicadas, como a confortá-lo meigamente.

Um dia, violenta tempestade surpreendeu o caçador ainda longe da choupana. De repente, espessa neblina envolveu a floresta. Guiado pela bussola, Peter tomou o caminho de regresso. Avançava, porém, lentamente e não tardou que mergulhasse na escuridão da noite. No entanto, não se inquietava, certo de que, na sua ausência, *Prince* cuidaria da criança.

Ao romper da madrugada, amainado o temporal,

Peter ganhou o atalho que ia ter á cabana. Já próximo, assobiou, como costumava fazer sinal familiar, ao qual *Prince* correspondia com sinais de vivo júbilo. Mas, desta vez, Peter nem via o cão, nem lhe ouvia os latidos.

Sentiu que o coração lhe estoirava no peito; desatou a correr, gritando, ansioso por *Prince*; e, sem folego, atirou-se contra a porta, que encontrou entre-aberta.

O berço estava vazio. As cobertas apresentavam grandes manchas de sangue, que também se espalhavam pelo chão. Como Peter estacasse, horrorizado, *Prince* arrastou-se, vagarosamente, do canto onde jazia, sob a cama. Tinha o focinho ensanguentado e revoltos os pelos do pescoço. Não olhou para o dono, nem fez menção de se lhe aproximar. Ficou ali, imóvel, de cabeça pendente, a desviar os olhos, em silêncio.

Subitamente, Peter compreendeu o que se passara: meio cão, meio lobo—o lobo, nele, fora mais forte que o cão! A fome despertara o instinto primitivo que era a tara da raça. Dando um grito de desvaivada cólera e, erguendo ao alto o pesado machado que trazia, desferiu sobre a cabeça do animal terrível golpe mortal.

Eis, porém, que de repente, por detrás do lugar onde rolara o corpo do molosso, soou um vagido. O pai curvou-se, atônito, e, com as mãos trémulas, tirou, a criancinha, que chorava, debaixo da cama. As roupinhas, rasgadas, tinham nós de sangue, mas o inocente estava ileso. Olhando em volta, descobriu, enfim, a um canto da cabana, o cadáver de um lobo com a garganta esfaqueada.

E o caçador pôde ver, então, que, entre os dentes cerrados, o lobo segurava um punhado de pelos ensopados em sangue—precisamente os pelos da cor de cinza do cão, que fora o seu fiel e melhor amigo.

Melhoramentos em curso na Praia das Maças

PRAIA DAS MACAS, 3 (Pelo telefone).—Prosseguem activamente, nos terrenos do Turismo Sintra Litoral—de que são directores os srs. Artur Alves Ribeiro, Diamantino Tojal e Eusébio Delisle—as obras para a construção das piscinas de água do mar, dos balneários, do bar e do restaurante da praia, que devem ser inaugurados na próxima época balnear e que, com o ringue de patinagem e a esplanada, muito contribuirão para o desenvolvimento desta zona, em franco progresso.

Está a pagamento, nesta localidade e em Lisboa, a terceira e última prestação de 30 por cento, das respectivas acções.

O descobrimento do Brasil foi comemorado pelos Pedros de Portugal

A direcção do Grupo Onomástico Pedros de Portugal, para comemorar o aniversário do descobrimento do Brasil, promoveu hoje, como de costume, a cerimónia da colocação dum ramo de flores no monumento a Pedro Álvares Cabral, seu patrono. Estiveram presentes além da direcção do grupo, muitos associados.

Um inquérito às condições de vida

(Continuação da pág. central)

veniente de vencimentos e salários. O escalão de receitas a que correspondia maior numero de famílias era o de «1.000\$00 a 1.400\$00», seguindo-se, por ordem decrescente de importância o de 600\$00 a 1.000\$00 e o de «1.400\$00 a 1.800\$00». O numero de famílias com receitas mensais compreendidas entre 600\$00 e 1.800\$00 ultrapassava em 70 por cento a totalidade das famílias. Ao comparar o comportamento das famílias, com igual nível de receitas, mas cujos chefes pertenciam a diferentes sectores sociais, verifica-se que, enquanto nos escalões de baixas receitas prevalecem as famílias operárias, as famílias de funcionários apresentam-se em escasso numero; naturalmente, nas classes de elevadas receitas as famílias dos dois grupos tomam posição inversa. As famílias de empregados ocupam um lugar de equilíbrio. Assim, enquanto, para as receitas até 1.800\$00, as percentagens correspondentes a famílias de funcionários, de empregados e de operários, eram de 6,3, 40,2 e 83,5, para as

receitas superiores a 4.000\$00 eram, respectivamente, de 35,4, 9,8 e 0,1.

O volume mostra que á melhoria do bem-estar, traduzida por um aumento de receita, corresponde o acréscimo concomitante do numero de membros da família. Assim, é evidente o predomínio das famílias compostas por 2 ou 3 indivíduos, para receitas que vão até 1.400\$00. Acima deste valor, e até 2.000\$00, observa-se uma maior frequência nas famílias com 3 e 4 indivíduos. Para as famílias com receitas superiores áquela importância e até 3.000\$00, é na classe de 4 e 5 indivíduos que se situa o mais elevado numero; e uma grande parte das famílias com mais de 3.000\$00 é formada por 5 e 6 indivíduos.

Quanto ás despesas, verificou-se que, em média, 62,6 por cento se destinavam á «alimentação», 8,1 por cento ao «vestuário e calçados», 9,2 por cento á «habitação», 5,8 por cento aos «combustíveis e electricidade», 1,9 por cento á «higiene» e 12,4 por cento á «diversos». O exame comparado dos valores relativos das séries de cada um dos grupos citados e dos níveis

de receitas permite concluir que as despesas com a «alimentação» tendem a diminuir, á medida que aumentam os proventos das famílias. E' de assinalar o insignificante numero de famílias, perto de 2 por cento, que destinam á «alimentação» menos de metade da sua despesa global.

Segundo os quadros apresentados, a despesa com a «alimentação» foi, em média, de 1.017\$00 por mês, cabendo aos alimentos consumidos em casa cerca de 85 por cento daquele valor, aos alimentos tomados fora perto de 3 por cento e ás bebidas e refrescos quase 12 por cento. Em relação á totalidade dos alimentos consumidos em casa e para o conjunto das famílias verificou-se que 65 por cento correspondiam aos gastos com os de origem vegetal e 35 por cento aos de origem animal. O regime alimentar foi essencialmente baseado em produtos vegetais, mesmo nas famílias com maior largueza económica; todavia, verificou-se, como é usual, que a uma maior abastança correspondia um maior consumo de produtos de origem animal.

As despesas com o «vestuário e calçados» atingiam, em média, 131\$00 por mês e verificou-se a tendência para subir, ainda que de maneira irregular, das despesas médias deste grupo, á medida que se observa uma melhoria de receitas.

Ainda segundo os quadros insertos no volume, as despesas com a «habitação» absorviam mensalmente, em média, 150\$00, ou seja, 9,2 por cento da despesa total. A grandeza desse valor coloca o respectivo grupo, por ordem de importância, em terceiro lugar, ou seja, a seguir á «alimentação» e aos «diversos». O inquérito mostrou que as despesas médias com a «habitação» oscilavam entre 82\$00 e 948\$00 por mês.

Para a média das famílias observadas, os «combustíveis e electricidade» custaram 93\$00 por mês, o que equivale a 5,8 por cento da despesa global, correspondendo aos combustíveis 3/4 partes daquele valor. Os gastos com a «higiene» denotam, como no grupo anterior, mas de uma maneira mais pronunciada, que as maiores receitas correspondem proporcionalmente percentagens menores. A despesa média atingiu 31\$00 por mês, isto é, 1,9 por cento da despesa global.

Um dos quadros elucidado que a despesa média, por família, consagrada aos «diversos» foi de 201\$00 por mês, importância que representa, em relação á despesa total, uma percentagem de 12,4. Este grupo, de despesas heterogêneas, traduz, como é lugar-comum afirmar-se, o grau de bem-estar usufruído, pois quanto maior for a percentagem que lhe é destinada, menor é, regra geral, a atribuída á alimentação.

Na sua estrutura figuram em primeiro lugar as despesas com os transportes de nível muito semelhante ás atribuídas ao recheio da habitação, cerca de 18 por cento da importância global média desembolsada com o grupo.

Seguem-se, de perto, o tabaco e a saúde e farmácia com despesas muito próximas das anteriores, 17 por cento.

Anarecem, a seguir, as distrações, com 12 por cento, valor duplo do consagrado aos cuidados pessoais que é, aliás, ligeiramente inferior á importância destinada aos servidores e a que corresponde 7 por cento da totalidade da despesa.

Por fim, vem a instrução, com uma despesa equiparada a 4 por cento, e as comunicações que acusam a mais pequena despesa, 1,5 por cento da atribuída ao grupo.

FRIGIDAIRE

18 MILHÕES DE FRIGORIFICOS VENDIDOS EM TODO O MUNDO

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

UMA DUPLA GARANTIA POR 5 ANOS

A MARCA QUE DEU NOME AOS FRIGORIFICOS

UMA NOVA SERIE DE UMA GRANDE MARCA

MODELOS DE TODAS AS DIMENSÕES E CORES VARIADAS, ACESSÍVEIS A TODAS AS BOLSAS

VISITEM A EXPOSIÇÃO

DOS NOVOS MODELOS, EXPOENTE MÁXIMO DA TÉCNICA DA REFRIGERAÇÃO

Concessionários da General Motors: — DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

Avenida da Liberdade, 216 — STAND BUICK

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

culares—políticas e económico-financeiras—de cada estrutura em causa.

No entanto, essas reformas têm focado geralmente: o reagrupamento de glebas dispersas para constituir explorações contínuas de tipo médio; a expropriação de latifúndios, a fim de os explorar em regime de cooperativa (colocada ou não sob a acção directa do Estado) ou de os dividir em fracções suficientes à manutenção de um agregado familiar; a fusão de minifúndios em cooperativas e, ainda, a atribuição do domínio directo das propriedades de tipo médio aos rendeiros que as trabalham.

Reconhece-se, porém, que não bastará definir novos regimes da propriedade e levá-los a efeito, mesmo compulsoriamente. Verifica-se que é forçoso criar, ao mesmo tempo, as condições necessárias para que tais medidas possam produzir a plenitude dos efeitos desejados. Essas condições reportam-se, por exemplo, à organização do crédito, ao sistema fiscal, à transmissão do direito de propriedade e à técnica de exploração. Nota-se de facto que existe uma interligação entre os vários elementos da estrutura agrícola. Essa interligação é de tal modo apertada que nos planos de reforma há que ter sempre em atenção o problema global e não apenas um ou outro aspecto particular, por muito grande que seja a sua importância relativa.

O fracasso de certas experiências de repartição de baldios explica-se efectivamente por não se terem estabelecido as condições indispensáveis à manutenção da situação criada. A reconcentração da propriedade, com o retorno da quase totalidade dos proprietários das glebas à sua anterior categoria de assalariados, foi uma consequência natural das fracas possibilidades de exploração em que se colocaram os contemplados na divisão dos baldios.

A redistribuição da propriedade aparece-nos, assim, como condição necessária, mas não suficiente, para a melhoria do nível de vida do rural e para o incremento da produtividade agrícola, que são os pontos últimos visados nos planos de reforma agrícola. Posta esta observação de base, vejamos, através do ângulo específico da repartição da propriedade, alguns planos adoptados nestes últimos anos.

Na Itália, as leis agrícolas de 1950 previram a expropriação de 700 mil hectares de terras aráveis, a fim de serem divididos por cerca de 100 mil famílias. Um aspecto notável destas leis é o de que a expropriação abrangerá não só terrenos baldios, mas, também, propriedades com mais de 300 hectares em regime de cultura extensiva e, portanto, com rendimento inferior às médias normais.

Este plano—embora longe do que fora inicialmente proposto—implicou, desde logo, extensas obras de drenagem e desbravamento de terrenos. A indemnização aos proprietários das terras expropriadas foi paga por meio de títulos do Estado, vencendo o juro anual de 5 % e reembolsáveis a longo prazo.

Em Maio de 1953, os resultados desse plano italiano já se cifravam no melhor aproveitamento e na divisão de quase 188 mil hectares, com benefício indiscutível para cerca de 40 mil famílias.

Em Espanha, as leis agrícolas promulgadas depois de 1942 articularam princípios de colonização interna com os de expropriação de terrenos e de fomento hidro-agrícola. Desse modo, em Maio de 1953 já ultrapassava 588 mil hectares a superfície

adquirida pelo Estado—em parte por expropriação compulsória—a fim de ser dividida pelos camponeses. Ao mesmo tempo, mais de 68 mil hectares de terras de sequeiro eram convertidos ao regime de regadio.

Por seu turno, a lei egípcia de 1952 estipulou que «ninguém pode possuir mais de 200 «leddans» (cerca de 84 hectares) de terras agrícolas», estabelecendo os processos de divisão das propriedades expropriadas. Análogamente, a lei turca de 1945 previra a expropriação dos prédios rurais com mais de 200 hectares, o que levou à repartição de 272 mil hectares por cerca de 55.400 famílias.

Mas «a reforma agrícola do México é de todas as medidas de redistribuição das terras a mais extensa daquelas que foram completamente executadas», segundo o dizer de um relatório das Nações Unidas. O plano assentou muito nitidamente na instituição de um tipo de propriedade colectiva explorada em regime de cooperativa. Até 1944, haviam sido distribuídos 30 milhões de hectares e dos fins de 1946 a Setembro de 1952 cerca de 4 milhões de hectares estavam entregues em domínio definitivo.

Esta larga e frutuosa experiência do México inspirou a lei agrícola da Bolívia promulgada em 1953, bem como o plano lançado no Porto Rico em 1941. Neste plano definiram-se várias modalidades de regime da propriedade, sobressaindo a exploração pública de latifúndios com participação dos assalariados nos lucros e a instituição de explorações agrícolas familiares.

Outros planos têm sido levados a cabo na Índia, no Paquistão, na Birmanian, na China, no Japão, na Indochina e no Sudão, planos esses adaptados às condições particulares das estruturas, mas as suas linhas gerais não se afastam grandemente das que ficaram esquematizadas.

Como se depreende, têm sido de um modo geral extensas e profundas as medidas de reforma agrícola executadas, com o objectivo antes apontado de aumento da produtividade dos solos e de melhoria da situação das populações rurais.

A semelhança do que se nos deparava na grande maioria dos países antes citados, também em Portugal a população dependente da actividade agrícola representa uma percentagem muito importante da população rural do País. Deste modo, os problemas de estrutura agrícola revestem-se actualmente de uma importância fundamental, em virtude do efeito depressivo que exerce sob o poder de compra de grandes massas consumidoras. Apesar disto, não foram até agora encaradas, de modo decidido, quaisquer medidas de genuína reforma agrícola e, especialmente, de redistribuição da propriedade.

Há pouco tempo ainda, num relatório das Nações Unidas, transcrevia-se a seguinte passagem de um trabalho do prof. Henrique de Barros: «Se o objectivo da reforma agrícola é modificar o sistema de distribuição do rendimento social proveniente da agricultura, de modo a transformar o carácter mais ou menos fixo das relações económicas entre as diversas classes da sociedade que exercem uma actividade agrícola, não se pode falar de uma política de reforma agrícola em Portugal». E, contudo, não parece que possa existir qualquer incompatibilidade de princípios entre uma reforma agrícola extensa, feita naquele sentido, e a política de base de uma economia corporativa. TRIBUNUS

A atitude americana

perante a soberania alemã

(Continuação da 1.ª página)

tregar, imediatamente, os instrumentos de ratificação dos acordos concluídos em Paris, entre os Aliados e a nação alemã.

Desses acordos dois são o que restabelece a soberania do Governo de Bonn no território da Alemanha Ocidental e o que regula a permanência de contingentes de tropas estrangeiras no mesmo território. No dia seguinte, de acordo com o que anunciara, o sr. James Connant entregou na Chancelaria federal os instrumentos de ratificação, realizando-se uma cerimónia que decorreu com grande solenidade.

Este episódio ilustra, de maneira espectacular, a vontade americana de executar os acordos de Paris independentemente das manobras soviéticas e para entravar os seus efeitos. Os dir-

gentes de Washington quiseram dar a entender que, sem terem em conta as hesitações da Grã-Bretanha e da França, nada fariam para modificar a linha de conduta assente em Paris com a realização dos acordos assinados nesta cidade.

Cessaram os efeitos do estatuto de ocupação

Assim, em 20 de Abril, ao meio-dia, cessaram os efeitos do estatuto de ocupação da Alemanha vencida, pelo menos para os Americanos, embora esta decisão só entre em vigor, de acordo com as regras do direito internacional, quando por sua vez Ingleses e Franceses fizerem a entrega em Bonn dos instrumentos de ratificação que lhes dizem respeito. Mas o que os Americanos quiseram significar, de maneira ostensiva, foi que as conversações austro-russas, que recentemente se realizaram em Viena, em nada alterarão a sua política e que, pelo que lhes diz respeito, em nada modificarão a evolução do problema fundamental do futuro da Alemanha.

Numa sala anexa àquela onde geralmente se realizam, no edifício da Chancelaria, os conselhos de ministros, sob a luz dos projectores do cinema e da televisão, o sr. James Connant entrou como Alto Comissário e saiu como embaixador. É caso para perguntar, e algumas pessoas certamente o farão, qual é a diferença. A resposta é simples. Não há diferença nenhuma. Mudar de cartão de visita não é mudar de personalidade.

A oposição aberta à política do Chanceler

Ninguém deve estranhar que o gesto americano produzisse na Alemanha uma impressão profunda. Mas neste país passam-se actualmente fenómenos mais dignos de atenção e coisas mais consideráveis. A primeira diz respeito à Constituição a qual está paralisada. A outra diz respeito à atitude de um certo número de jornais importantes e de certas estações da rádio.

Esses jornais e essas estações da rádio mostram-se cada vez mais hostis ao chanceler Adenauer. Os liberais rejeitam a ideia de ver aplicar à Alemanha uma solução de tipo austriaco. Os conservadores fazem o mesmo. Uns e outros não se pronunciam nos mesmos termos e os do partido liberal são o ponto de partida para um equívoco.

Por seu lado, o chanceler proferiu, em 17 de Abril, um discurso veemente em Luneburgo, no Hanovre, pronunciando-se abertamente contra as sugestões para uma Alemanha neutralizada e para uma Alemanha sem alianças. «A Alemanha», disse ele, não é a Áustria. Neutralizá-la teria a sorte da Hungria, da Roménia, da Checoslováquia e dos outros satélites da União Soviética. Se enveredássemos por esse caminho ficaríamos submetidos à fiscalização permanente dos Russos. Ora a Alemanha faz parte da comunidade dos povos livres. Uma Alemanha neutralizada, tal foi a sua conclusão, seria um país satelizado a frio».

GEORGES BLUN

Os preparativos

dos diferentes números

das Festas da Cidade

As Festas de Lisboa de 1955, que estão a despertar o maior entusiasmo junto da população lisboeta, anunciam-se desde já com as mais brilhantes perspectivas. Entre os números já em preparação destacam-se: o VIII «Rallye» Automóvel de Lisboa (Estoril), que será organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, e ao qual concorrerão os melhores automobilistas nacionais e estrangeiros; o Festival do Jardim da Estrela, durante o qual, sob a orientação de Matos Sequeira, se fará uma evocação da Lisboa Romântica, reconstituindo-se cenas e tipos do tempo do Passeio Público e ao qual darão a sua colaboração as Casas Centenárias de Lisboa, instalando quiosques e quermesses para apresentação de produtos populares de um século atrás; o desfile e a exibição das Marchas Populares, desta vez ligadas ao rome de Leitão de Barros, que as vestirá de galas novas e lhes comunicará um brilho e uma amplitude superiores aos últimos anos; o «Concurso das Montras» e a «Semana das Indústrias Portuguesas», com a colaboração da Associação Industrial Portuguesa, da Associação Comercial de Lisboa e da União dos Grémios dos Lojistas; os «Concursos dos tronos de Santo António e das Janelas engalanadas e iluminadas a balões», abertos entre os habitantes dos bairros populares; a tradicional «Procissão de Santo António», que este ano seguirá um percurso mais amplo; um domingo especialmente dedicado ao desporto, no qual se evocarão várias provas desportivas, além da alegre «Corrida de Offícios», em Alvalade.

UM POSTO CLÍNICO

inaugurado em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 2.—Foi inaugurado nesta vila o novo posto municipal de análises e tratamento de leite. O subsecretário de Estado da Agricultura fez-se representar pelo director-geral dos Serviços Agrícolas, eng.º Botelho da Costa, estando convidados o governador civil do distrito, dr. Mário Madeira, o director-geral dos Serviços Pecuários, o presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e outras individualidades, bem como representantes de organismos corporativos ligados ao ramo, colectividades locais, etc.

O edifício foi construído expressamente para esse fim, no Pátio da Câmara, e reúne todas as condições necessárias ao seu moderno funcionamento.

A partir de hoje, os vendedores de leite de todo o concelho passam também a usar o uniforme, determinado por lei.

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE VIENA

A melhor orquestra da actualidade, grava as suas interpretações dos mestres famosos da musica em discos normais e microgravados da grande marca

HIS MASTER'S VOICE



A venda nos:
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. Nova do Almada, 99
LISBOA



ELÉCTRICOS E AUTOCARROS

A partir de 4 do corrente, e enquanto durarem as obras em curso no cruzamento da Rua Saraiva de Carvalho com a Rua Ferreira Borges, os serviços de carros eléctricos e de autocarros sofrem as seguintes alterações:

CARROS ELÉCTRICOS—Da 1 às 7 horas da manhã, os «eléctricos» da carreira 25 (circulação Santos) partem da Rua Ferreira Borges, e os das carreiras 26 (circulação Praça do Brasil) e 28 (Prazeres) partem da Rua Domingos Sequeira.

AUTOCARROS—Os da carreira n.º 9 (P. do Comércio-Campo de Ourique) circulam entre o Largo da Estrela e Campo de Ourique, pelas ruas da Estrela e Coelho da Rocha.

Os da carreira n.º 13 (P. do Comércio-Campolide) circulam pela Rua Possidónio da Silva, travessas Possidónio da Silva e dos Prazeres, ruas Francisco Metrass, Coelho da Rocha e Tomás da Anunciação.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Orquestras ligeiras; 19 e 30, «O Arauto»; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Valsas; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Conjuntos vocais; 21 e 25, Album Musical; 21 e 55, Teatro das Comédias: «Nuvens», de Sérgio Surachi, numa adaptação de Pedro Lemos; 22 e 30, Fantasia Musical; 23, Fados, por Maria do Rosário e Loubet Bravo; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Musica de piano; 19 e 20, Leituras Portuguesas; 19 e 30, Recital de canto, por Helena Barros; 19 e 50, Noticiário regional; 20, O concerto de Schumann; 20 e 30, «Nocturno e Tarantela», Ezymanowski; 20 e 40, Canções, por Elisabeth Schwarzkoff; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O «Nocturno em Si menor», de Fauré; 21 e 25, Concerto pelo Quinteto Nacional; 21 e 55, O maestro Bruno Walter; 22 e 30, Recital de piano, por Nella Maissa; 23, Palestra, por Maria de Carvalho; 23 e 10, Trechos de operas; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da redacção; 21 e 15, G. E. Magazine; 21 e 30, Canções; 22, Musica e turismo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Conjuntos Musette; 19 e 45, Sucessos brasileiros; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Solos de piano; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Conjunto espanhol Los Três de Santa Cruz; 21 e 45, Valsas; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 30, Canções portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, «Concerto n.º 2, em si Bemol Maior», de Brahms; 24, Fecho.

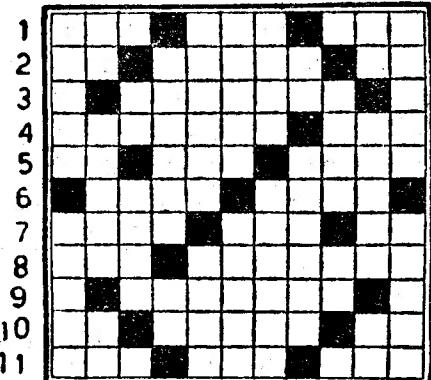
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 a 1, Rádio Graça.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVERBIO)

Problema n.º 163

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Cabo da Costa de Marrocos, fronteira ás Canárias. Igual. Preposição e artigo (pl.). 2 — Existe. Apenas. No caso de. 3 — Dissuadia. 4 — Faz. Abismo. 5 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Põe na rua! Escapa-se. 6 — Invulgar. República da América Meridional. 7 — Nome dum fruto. Prefixo que designa do ar. Preposição e artigo. 8 — Arteria. Termo de doença sem crise evidente. 9 — Sorte. 10 — Alto ali Cobra venenosa de Angola. Graça. 11 — Fila. Riho. Seguias.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Nome dum metal precioso. 2 — Campeão. Frio intenso (prov.). O mais. 3 — Preposição. Cidade da Hungria. 4 — Errara. Símbolo químico do érbio. 5 — Essa. Empunhar. 6 — Esclarece com comentários. Influxo. 7 — Condução de presos. Sabedor. 8 — Nota de musica. Cruel. 9 — Paixão. Isolado. 10 — Artigo definido. Turval. Batráquio. 11 — Corte com serrate. Lugar aprazível e verde no meio do deserto.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 162

HORIZONTAIS: 1 — Acompañar. 2 — Lis. Ateia. 3 — Mú. Arama. Ró. 4 — O. Amaro. SOL. 5 — Ali. Artigo. 6 — Areal. Aotos. 7 — BRILHA. Das. 8 — Rás. Arcos. 9 — A's. Empas. 10 — Fiões. Eva. 11 — Grassasem.

VERTICAIS: 1 — Almo. Abras. 2 — Cia. Arras. 3 — Os. Aleis. Fr. 4 — Amial. Ela. 5 — PARA. Lhamas. 6 — Atara. Arpes. 7 — Demora. Casa. 8 — Ria. TODOS. 9 — Aa. Sitas. E's. 10 — Rogos. Ave. 11 — Rolos. Elam.

Provérbio: O SOL BRILHA PARA TODOS.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. INIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

A RECEITA DO DIA

SARDINHAS PICANTES—Ainda estão caras e são relativamente pequenas. Mas já apareceram por aí as sardinhas que se podem assim cozinhar, depois de escamadas, salgadas e de ficarem sem a espinha dorsal: barram-se com mostarda Savora, passam-se por pão ralado e fritam-se em azeite muito quente. Servem-se colocadas em tiras de pão frito, cortado ao feito das sardinhas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Elect. Com. Vend.

Fundos do Estado

Consolid. 2 3/4 % I. 10...	840\$5	840\$	841\$
Consolid. 3 % I. 10...	911\$	910\$	911\$
Consolid. 3 1/2 % I. 10...	1.010\$	1.010\$	1.011\$
Centenários 4 % 1940...	2.250\$	2.245\$	2.255\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	998\$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.001\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$	—
Externo 1.ª série	—	1.360\$	—
Externo 1.ª série car...	1.360\$	1.360\$	1.365\$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.490\$
Externo 3.ª série car...	—	—	1.490\$
Caut. 3.ª série s/juro	—	185\$	188\$

Obrigações

Aguas de Lisboa 5 %	—	520\$	—
Norte de Portugal 5 %	109\$	108\$5	110\$
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	970\$	977\$
Gás e Electricid. 4 %	995\$	993\$	996\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	1.010\$	1.015\$
Gás e Electricid. 5 %	1.040\$	1.041\$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	97\$
U. E. P. 4 % 1945	—	98\$	—
U. E. P. 4 % 1948	—	98\$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100\$	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—

Ações

Fidelidade	—	—	—
Mundial	780\$	778\$	780\$
Nacional	—	—	3.400\$
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—

Bancos

Alentejo	495\$	490\$	495\$
Angola	1.280\$	1.278\$	1.280\$
Espírito Santo	—	8.800\$	9.100\$
Lisboa & Açores	—	2.900\$	3.000\$
Portugal	—	—	2.500\$
Ultramarino	1.028\$	1.025\$	1.030\$

C.ª diversas

Aguas Lisboa 1934	—	—	230\$
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Cimentos Fejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	500\$	520\$
Credito Predial	65\$	64\$8	65\$
Elect. das Beiras	1.610\$	1.600\$	1.610\$
Gás e Electricidade	289\$5	289\$	289\$5
H. Alto Alentejo	159\$5	159\$	160\$
H. E. Cávado	1.790\$	1.785\$	—
H. E. Zêzere	1.630\$	1.620\$	1.635\$
Industrial Alentejo	—	400\$	450\$
Portugal e Colónias	500\$	490\$	505\$
Nac. de Electricidade	1.690\$	1.690\$	1.750\$
Nac. Navegação	—	1.720\$	1.750\$
Col. Navegação	750\$	740\$	—
Port. de Pesca	—	1.370\$	1.390\$
Port. Tabacos	446\$	445\$	446\$
Tabacos de Portugal	—	620\$	630\$
União Elect. Port...	—	—	258\$

C.ª ultramarinas

Ag. Casquel	2.301\$	2.300\$	2.301\$
Ag. das Neves	—	1.600\$	—
Agricultura Colonial	1.060\$	1.055\$	1.060\$
Açúcar de Angola	—	3.510\$	—
Boror	—	690\$	700\$
Cabinda	480\$	475\$	485\$
Col. do Buzi	398\$	398\$	398\$5
Ilha do Principe	3.250\$	3.250\$	3.300\$
Mogambique	191\$	188\$5	192\$
Zambézia	252\$	251\$5	252\$
Incomati	—	4.500\$	4.600\$
Cáda	—	5.400\$	5.700\$

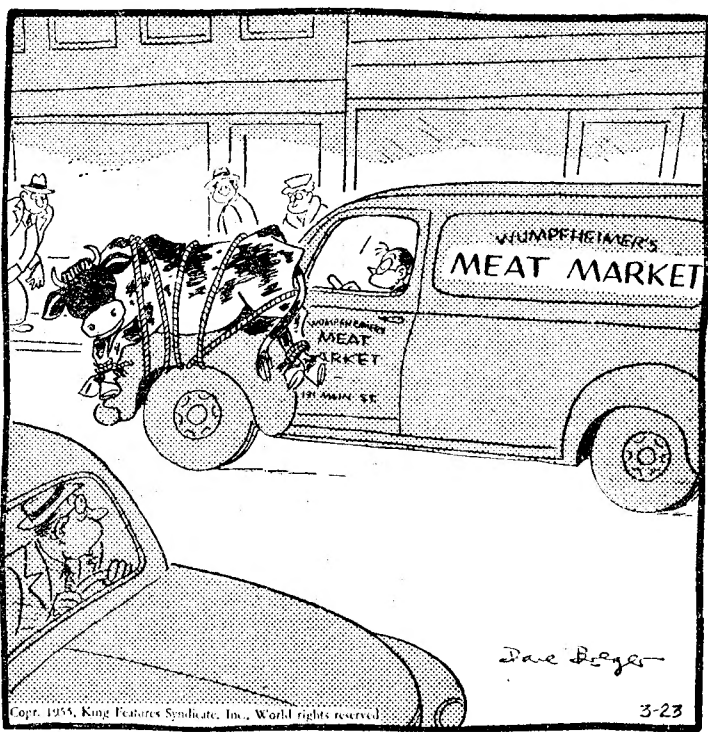
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	77\$00	78\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$50	28\$80
de 5 a 20...	28\$80	29\$10
de 50 a 1000...	28\$80	29\$10
Argentina	\$95	1\$00
Bélgica	\$57,3	\$58,3
Brasil	\$35	\$39
Congo Belga	\$56	\$57
Dinamarca	4\$10	4\$35
Espanha	\$66,5	\$67,5
Franga	\$67,75	\$67,95
Holanda	7\$55	7\$75
Inglaterra	78\$50	79\$50
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$07,65	\$07,85
Noruega	\$365	\$395
Suécia	\$535	\$565
Suiza	6\$73	6\$83
Uruguay	\$870	\$920
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262\$00	272\$00
Portugal—Barra	33\$20	33\$70
—Barra Fino	33\$50	34\$00

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito

Notas estrangeiras

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



CAMião PARA TRANSPORTE DE CARNES...

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português; por influência do anticiclone dos Açores. Uma frente quente que se aproxima de Oeste poderá afectar o estado do tempo nas províncias do Norte dentro das próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do Tejo: Céu nublado-se progressivamente, possibilidade de chuva, vento fresco dos quadrantes de Oeste. A Sul do Tejo: Céu de nebulosidade variável, por vezes limpo, vento Noroeste moderado a fresco. Possibilidade de aguaceiros para a tarde de amanhã. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«A terceira palavra».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«A Severa».

MARIA VITORIA—A's 20 e 0 e às 22 e 45—«O João Ninguém».

APOLLO—As 20 e 45 e às 23—«De bota abaixo».

TIVOLI—«As filhas do sr. Hobson».

SAO LUIS—«O grande circo».

EDEN—«Julietta».

SAO JORGE—«Lua de mel agitada».

POLITEAMA—«O Egipcio».

IMPERIO—«Cem anos de amor».

MONUMENTAL—«O sinal do pagão».

CONDES—«Cantinfias á lá minuta».

ALVALADE—«Três crimes».

CAPITOLIO—«O monstro da lagoa negra».

ODEON e PALACIO—«A canção da meia-noite».

OLIMPIA—«A selva».

JARDIM—«Os dez da legião».

IDEAL—«O expresso de Pequim».

PROMOTORA—«Cantinfias em calças pardas».

TERRASSE—«Massacre».

RESTELO—«A espada e a mulher».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 777170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Telefone 770776; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 776860; Figueiras—Avenida Marques de Tomar, 20, Tel. 44995; Latina—Avenida António Augusto de Aguiar, 17-A, Tel. 42312; Salutar—Rua Conde Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Martins, Lda.—Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A, Telef. 23910; Morão—Largo da Graça, 63, Telefone 848700; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, 4—Avenida D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Telef. 842518; Veral—Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio—Rua Acores, 32, Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Telef. 40304; Lobel—Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Telefone 611454; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Valentim, Lda.—Rua do Poço dos Negros, 88-90, Telef. 661353; Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83, Tel. 23428; Centro Farmacéutico—Rua Eugénio dos Santos, 88, Tel. 21211; Unifa—Rua da Vitória, 21, Tel. 23793—A.

FARMÁCIA LATINA

está de serviço

Av. António Augusto de Aguiar, 17-A

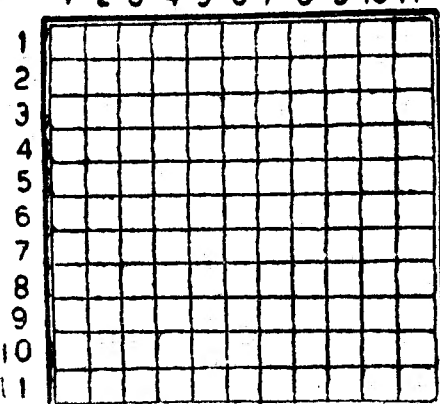
Telefone 42312

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1193

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Podadeira. Azedos. 2 — Livro sagrado do islamismo. 3 — Reis. Lições. Céu. 4 — Irmão do pai. Procedi. Ferro endurecido. 5 — Cantiga. Idade. 6 — Língua vernácula indiana. Içar. 7 — Soa. Quinteiro. 8 — Pedras de lagar. Pega. Ente. 9 — Campeão. Cerca. Apelido. 10 — Desequilibrados de espírito. 11 — Nome de um dos teatros de Lisboa. Abriga.

VERTICAIS: 1 — Quebre. Mete na mala. 2 — Ventos quentes do Sueste no Mediterraneo e litoral da Africa. 3 — Oferece. Naípe das cartas de jogar. Porco. 4 — Olé. Camareira. Ilha do arquipélago de C. Verde. 5 — Recua. Encozerizo-me. 6 — Nome de mulher. Pronome demonstrativo. 7 — Lavrai. Nome de uma ópera de Verdi. 8 — Cabel

Desencadeou-se na Argélia nova vaga

de atentados

ARGEL, 3 — Vários atentados e actos de sabotagem foram assinalados, nestas últimas 48 horas, na Argélia. Em Argel, a noite passada, cerca de meia-noite e quarenta, o agente ciclista, Leo Bo, foi ferido por uma bala de revólver na estrada Vauban.

Quando seguia em companhia do seu colega, Roger Carraz, o agente interpelou três homens que procuravam fugir. O agente Carraz, cujo revólver empenrou, não pôde perseguir os agressores, que conseguiram fugir. O agente Leo Bo deu entrada no hospital.

Em Mila, no distrito de Constantina, vários bandidos, dissimulados por detrás de um tapume, dispararam rajadas de auto-metralhadora contra uma patrulha de «gendarmes». O «gendarme» Favier ficou gravemente ferido no ventre, e o seu colega Bazinge foi atingido no braço esquerdo. Os terroristas conseguiram fugir.

Uma hora mais tarde, no «duar» Um el Nehal, a 12 quilómetros ao Sul de Jemmapes, houve um encontro entre um pelotão de «gendarmes» e um bando de sete ou oito rebeldes fortemente armados. Um dos bandidos foi abatido. Em Tizi-Uzu, no domingo de manhã, o «caide» Idrissi, do «duar» Ogda, foi atacado por um terrorista que disparou vários tiros de revólver, não o tendo porém, atingido. Por outro lado, há a assinalar fios telefónicos cortados, na região de Beni-Duala. — (F. P.).

Reunião em Varsóvia dos países no bloco comunista

VIENA, 3 — A Rádio de Varsóvia anunciou, hoje, a convocação de uma Conferência de Estados orientais, em 11 de Maio, em Varsóvia, para tratar de questões de defesa e organização militar resultantes da ratificação dos acordos de Paris.

A Rádio disse que, de acordo com as decisões da Conferência de Moscovo, de Estados europeus para defesa da paz e segurança na Europa, se tinham travado consultas, recentemente, entre os Governos da União Soviética, Polónia, Checoslováquia, Alemanha oriental, Hungria, Roménia, Bulgária e Albânia. Essas consultas tinham-se referido à conclusão de um tratado de amizade, colaboração e auxílio mútuo entre os Estados que tomaram parte na Conferência de Moscovo e à questão de organizar um comando comum.

Em vista da ratificação dos acordos de Paris, os Estados participantes tinham decidido realizar segunda Conferência naquela data em Varsóvia. A Rádio disse que trataria da entrada em vigor das decisões da primeira Conferência, em Moscovo. — (R.).

Comentários em Londres

LONDRES, 3. — Com respeito à notícia da convocação, para 11 do corrente, em Varsóvia, de uma Conferência dos oito países da Europa oriental, para organização de um comando unificado das suas forças armadas, os meios diplomáticos ingleses notam que se trata da aplicação da decisão anunciada em 21 de Março pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético, tornando-a dependente da ratificação dos acordos de Paris. Observa-se, por outro lado, que a existência legal desse comando unificado permitiria à U. R. S. S., manter as suas tropas na Hungria e na Roménia, mesmo depois da assinatura do tratado de paz austriaco e da evacuação das tropas soviéticas da Austria (Os tratados de paz com a Hungria e a Roménia prevêem a retirada das tropas soviéticas 90 dias depois da evacuação da Austria). — (F. P.).

O primeiro acordo sobre energia atómica

WASHINGTON, 3. — Será hoje, assinado o primeiro acordo internacional sobre utilizações pacíficas da energia atómica pelo presidente Eisenhower e o embaixador turco em Washington, Feridun Erkin — anunciou a Casa Branca. Não foram indicados pormenores do acordo, mas espera-se que sejam dadas mais informações na cerimónia. Espera-se que assistam John Foster Dulles, secretário de Estado, e representantes do Congresso.

O senador republicano Bourke Hickenlooper, senior do seu Partido na Comissão da Energia Atómica do Senado e Camara dos Representantes, recusou-se a discutir pormenores do acordo antes de ser assinado. Porém, disse esperar que, de uma maneira geral, poria à disposição da Turquia «informações aumentando os seus conhecimentos de ciência atómica. Poderá, facilmente, conduzir ao desenvolvimento de energia atómica para fins pacíficos e isso dar-se-á provavelmente, se o necessitarem». — (R.).

A China nacionalista

não se oporá a um acordo

dos Estados Unidos com Pequim

WASHINGTON, 3. — A China nacionalista não porá obstáculos a um acordo entre Washington e Pequim, para cessar fogo no Estreito da Formosa. Confirma-se, de boa fonte, que os dirigentes americanos obtiveram esta certeza desde o regresso aos Estados Unidos do almirante Arthur Radford e do secretário de Estado, adjunto, Walter Robertson, depois da sua missão junto do generalíssimo Chang Kai Chek.

A abertura de tais negociações entre os Estados Unidos e Taipei — afirma-se em Washington — em nada afectam as obrigações americanas para com a China nacionalista, as quais resultam do tratado de assistência mútua, assinado pelos dois governos.

Quando foi firmado este tratado, em 10 de Dezembro de 1954, a China nacionalista comprometeu-se, formalmente, a não empreender qualquer acção ofensiva contra o continente chinês sem a autorização dos Estados Unidos. Ofi, pois, em função deste compromisso que o presidente Eisenhower declarou na quarta-feira na sua reunião com a Imprensa, que a questão de cessar fogo no Estreito da Formosa era, para o Governo de Taipei, «puramente académica».

Apesar do silêncio oficial, tem-se como certo, em Washington, que os Estados Unidos encaram a possibilidade de manter, na Formosa, algumas unidades terrestres americanas, de defesa contra aviões, e de fuzileiros navais, o que seria uma prova da sua vontade de defender aquela ilha. Esta medida não seria, segundo se crê, de natureza a provocar uma reviravolta na atitude favorável da China comunista para discussões directas com os Estados Unidos, com vista a cessarem as hostilidades. Por outro lado, Washington teria já indicado a certos países que têm representação em Pequim, que a presença de algumas unidades terrestres americanas, na Formosa, seria sobretudo sim-

bólica, consistindo a sua missão tanto em manter as forças nacionalistas numa rigorosa defensiva como em defender a Formosa contra um ataque. Se as esperanças de negociações directas com Pequim se malograssem — afirma-se em certos meios políticos dos Estados Unidos — os partidários de uma política de força, na Ásia, influência de que o presidente Eisenhower se recusou a tomar em linha de conta ao aceitar negociações directas com Pequim, poderiam recomendar as suas críticas com mais veemência. — (F. P.).

Declarações do chefe do Governo e do ministro dos Estrangeiros nacionalistas

TAIPEH, 3. — O primeiro-ministro nacionalista chinês, O. K. Yui, disse, hoje, numa sessão reservada do Yuan Legislativo, que se daria um «desenvolvimento espectacular» na posição militar da Formosa, em resultado do tratado de defesa mútua entre os Estados Unidos e a Formosa — informam círculos nacionalistas, geralmente de confiança. Esses círculos recusaram-se a dar mais pormenores, declarando que a natureza desse «desenvolvimento espectacular» era um grande segredo militar.

«Com ou sem a ajuda dos Americanos», as ilhas de Quemoy e Matsu serão defendidas — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, George Yeh. Acrescentou que o seu governo rejeitaria o princípio de cessar fogo no Estreito da Formosa, mas que as conversações sino-americanas continuavam. — (R. e F. P.).

Os enviados à Formosa apresentam o seu relatório ao presidente Eisenhower

WASHINGTON, 3. — O almirante Arthur Radford, presidente da Comissão dos Chefes de Estado Maior dos Estados Unidos, e Walter Robertson, assistente do secretário de Estado para assuntos do Médio Oriente, apresentaram, hoje, ao presidente Eisenhower o relatório das suas conversações na Formosa, na semana passada, com o general Chang Kai Chek.

Notícias não oficiais dizem que receberam garantias de que o Governo nacionalista respeitará qualquer acordo negociado com os comunistas chineses sobre cessar fogo na área da Formosa.

Os dois funcionários deviam ter-se encontrado, ontem, com o presidente Eisenhower, mas a sua conferência foi adiada provavelmente para eliminar qualquer aspecto de urgência sobre as suas investigações.

O almirante Radford e Robertson almoçaram, ontem, com o secretário de Estado, John Foster Dulles. — (R.).

Attlee iniciou a campanha eleitoral do Partido Trabalhista

LONDRES, 3 — Clement Attlee inaugurou esta manhã, a campanha do seu Partido, apresentando o manifesto eleitoral trabalhista aos 600 deputados e candidatos socialistas e aos seus agentes eleitorais que, a partir de 6 do corrente, dirigirão as operações nas circunscrições.

A reunião teve carácter rigorosamente particular. — (F. P.).

Um candidato autonomista galês faz a sua propaganda na prisão

LONDRES, 3 — Um preso que está detido na prisão de Swansea apresentar-se-á, em 26 de Maio, às eleições legislativas. Trata-se de Christopher Rees, estudante, de 24 anos de idade, que foi condenado a um ano de prisão, por se recusar a apresentar-se ao conselho de revisão.

O preso, que foi autorizado a receber, na cadeia, o seu agente eleitoral, tenciona apresentar-se como candidato autonomista galês, na circunscrição de Gower, no Glamorgan. — (F. P.).

VAGA DE FRIO no Norte da Itália

BOLZANO, 3 — O termómetro baixou a 0 graus, na parte superior dos vales do Alto Adige, enquanto que, durante o dia de ontem, marcou perto de 30 graus. Pela madrugada, houve trovoadas muito violentas, acompanhadas de saraiva, que danificou muito as culturas. Os cumos dos Dolomitas estão, novamente, cobertos de neve. — (F. P.).

Gosta de vestir bem?

Só utilizando a nossa limpeza a seco (autêntico) e deslustragem firme. Basta ligar a 23422 — Rua da Prata, 156, s/l.

ACORDA DE SÁVEL

Um orato regional do «Ribatejano» Salvaterra de Magos — Tel. 14

A conferência de Viena

pode concluir com êxito

dentro de 48 horas

VIENA, 3. — Os representantes das quatro grandes potências e da Austria prosseguem, hoje, nas conversações sobre um projecto do tratado para a Austria, depois de terem feito, ontem, «progresso notável».

Todos os delegados manifestaram-se satisfeitos e confiantes em que completariam com êxito o seu trabalho sobre o tratado, pelo qual as quatro grandes potências têm andado em disputa, desde 1947.

Um delegado russo disse a um dos seus colegas ocidentais: «É possível que esteja tudo solucionado, dentro de 48 horas». E o dr. Leopold Figl, ministro dos Estrangeiros da Austria, afirmou: «Fizemos um trabalho positivo. As probabilidades são boas. Podemos manifestar optimismo».

Nas conversações de ontem o dr. Figl e os embaixadores da Grã-Bretanha, França, Russia e Estados Unidos discutiram o preâmbulo e 15 dos 59 artigos do tratado.

Ao anunciarem o prosseguimento, esta tarde, dos trabalhos da Conferência dos Embaixadores, as primeiras edições dos vespertinos insistem, em título, no «trabalho rápido e frutuoso da primeira reunião».

«Entendimento quanto aos primeiros quinze artigos» — anunciou o «Weltpress», enquanto o «Neuer Kurier», que escreve, a quatro colunas, «Os Sovietes são associados persistentes», crê poder afirmar que «todas as delegações aprovaram sem reservas o art. 4.º do projecto de tratado que proíbe o «Anschluss» à Alemanha». — (R. e F. P.).

Prisão de um general francês na Tunísia

TUNES, 3 — O general da reserva Bruneau, presidente do movimento «Présence Française» na Tunísia, foi preso, esta manhã, na sua residência. Numa recente reunião dos Franceses da Tunísia, aquele general pronunciou-se, em termos muito violentos, contra a política do general Boyer de La Tour, residente-geral da França. — (F. P.).

Nehru aconselhará

o Governo soviético a dissolver o Cominform

NOVA DELHI, 3. — O «Hindustan Times», jornal pro-governamental, disse, hoje, que Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro da Índia, aconselhará a Russia a dissolver o Cominform, quando visitar Moscovo no próximo mês.

Um comentador político do jornal diz que ele aconselharia que se acabasse com o Cominform, «em vista da sua existência estar a causar suspeita e angústia».

É provável, também, que Nehru informe Moscovo sobre a forma como Chu En Lai, primeiro-ministro chinês, conseguiu na Conferência Afro-Asiática, com Bandung, criar o clima próprio para coexistência — acrescenta o comentador. A esse respeito, Nehru salientará que «a Russia deve fazer alguma coisa na sua própria esfera, especialmente quanto a dissipar suspeitas no Médio-Oriente» — disse o comentador.

Nehru deve partir de Nova Delhi, em 2 de Junho, para uma visita de duas semanas a Moscovo. Visitará, também, Varsóvia, Salzburgo e Viena e, irá, a seguir, a Belgrado, onde será hóspede do marechal Tito. Espera-se que se demore no Cairo alguns dias, no seu regresso à Índia. — (R.).

A S. E. A. T. O. combate a subversão comunista

BANGKOK, 3. — Peritos de segurança da Organização do Tratado do Sueste da Ásia (S. E. A. T. O.) reúnem-se, hoje, pela primeira vez, para considerar a forma de combater a subversão comunista na área do tratado. Reunem-se com rigoroso sigilo e todas as delegações tomaram o compromisso de nada dizer individualmente à Imprensa. Assistem funcionários dos serviços de informações civis e militares da Austrália, França, Paquistão, Filipinas, Tailândia, Grã-Bretanha e Estados Unidos. A Nova Zelandia não estará representada por não ter ainda nomeado o seu delegado permanente no Conselho da S. E. A. T. O.

Outra Comissão da S. E. A. T. O. reunir-se-á hoje, também, para discutir informações e intercâmbio cultural. — (Reuter).

POLÍTICA BRASILEIRA

Munhoz da Rocha, não é candidato

RIO DE JANEIRO, 3. — Bento Munhoz da Rocha, antigo governador do Estado do Paraná, foi, hoje, nomeado ministro da Agricultura, para preencher a última vaga provocada pelos recentes pedidos de demissão de ministros.

Demitira-se do cargo de governador para poder apresentar-se como candidato à Presidência nas eleições de Outubro, mas não foi designado. — (R.).

O Partido de Perón manifesta-se pela separação da Igreja do Estado

BUENOS AIRES, 3 — Num comunicado à Imprensa, o Conselho Superior Peronista declarou:

«Associamo-nos ao desejo expresso pelo povo, no comício que se realizou no 1.º de Maio, pedindo a separação da Igreja e do Estado». «Não fomos nós que tomámos a iniciativa — sublinha o Partido Peronista, na sua declaração relativa ao conflito com a Igreja. «Ela deve ser atribuída àquelles que confundem os privilégios com a fé e os interesses materiais com os deveres religiosos».

O Partido, que detém a maioria quase absoluta no Parlamento, declara, depois, que não há nenhum conflito religioso, mas esclarece que «lutará contra essa forma de acção política que se chama clericalismo».

O manifesto conclui, afirmando: «Nós cremos estar no bom caminho e podemos encerrar o debate público com confiança. Somos acompanhados pela vontade de todo um povo e é por isso que continuaremos a luta com firmeza». — (France Presse).

Uma religiosa processada

BUENOS AIRES, 3. — Pela primeira vez desde que começou a tensão entre a Igreja Católica e o Governo argentino, uma religiosa — a irmã Maria Casilda, superiora de um colégio dos arredores de Buenos Aires — foi entregue à justiça, por falta de respeito ao presidente Perón. — (France Presse).

Vítimas da explosão de uma bomba

BUENOS AIRES, 3. — Morreu a terceira vítima da explosão de uma bomba nesta cidade, na quarta-feira. Morreram outros dois homens quando a bomba explodiu em oficinas da Polícia, depois de ter sido encontrada próximo da sede da União de Estudantes peronistas da Universidade. — (R.).

Um morto e 8 feridos quando socorriam trabalhadores soterrados num tunel

UDINE (ITALIA), 3. — Morreu um homem e ficaram feridos mais oito próximo desta cidade, hoje, quando uma faísca fez deflagrar uma carga de explosivos num tunel onde estavam a trabalhar para libertar cinco homens isolados por um desabamento anterior de terras.

Dois dos cinco operários soterrados, que trabalhavam num projecto hidroeléctrico, tinham sido salvos e os outros três estavam prestes a ser libertados, quando a carga explodiu. Os salvadores tinham passado seis horas a escavar até podermos introduzir um tubo através do entulho. — (R.).